	RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 202/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

IRMANDADE). A instalação hidrossanitário da sala da irmandade [foto 226], encontrasse atualmente exposta. No total são abastecidas três descargas, três tanques, quatro pias e uma torneira para jardim.

Foto 226



Corte BB




**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

A tubulação hidrossanitário encontrasse parte exposta e parte embutida nas paredes e estruturas de forma improvisada.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 23/07/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 203/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Quanto ao sistema de coleta de água pluvial, as calhas não compreendem todo o perímetro da edificação, estando ausentes na parte posterior de divisa a edificação vizinha, na extremidade da cobertura que deságua no adro e no pátio interno de acesso as carneiras. A calha de ferro encontra-se enferrujada e o tubo condutor de deságue no jardim interno está mal posicionado [foto 227]. Os nichos existentes no adro para a iluminação das fachadas Sudoeste e Sudeste, servem de condutores no sistema de drenagem pluvial, os quais foram interligados com os dutos de ventilação da fundação, podendo ocasionar uma maior unidade nestes dutos [foto 228, 2229, 230]. Todas as águas voltadas para a rua Contrato e do Carmo escoam sem qualquer ligação com a rede pública ou com ajuda de condutores. As águas que escoam para o jardim interno, são conduzidas por uma passagem de baixa declividade com revestimento cimentado liso, até uma abertura de condução subterrânea [foto 231].



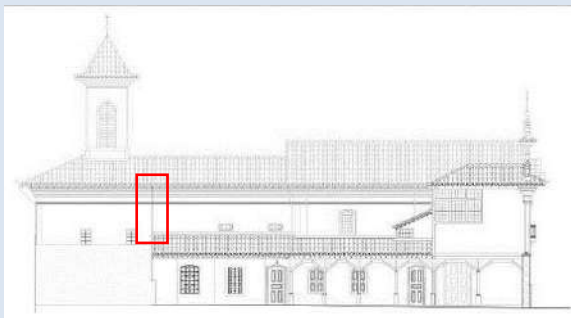
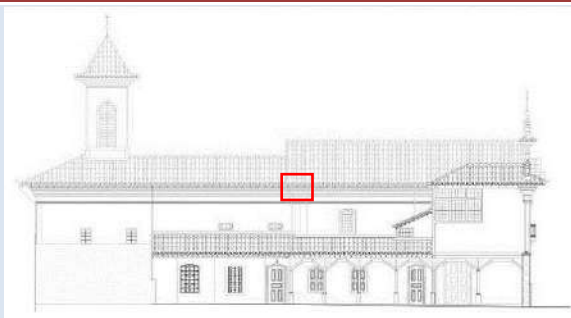
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 204/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 227



Fachada Noroeste

**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Calha de ferro em seção quadrada com toda sua extensão apresentando ferrugem. A instalação do tubo de queda foi realizada de forma improvisada, contribuindo negativamente para estética da fachada.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 23/07/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 205/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 228 – 229 – 230



Adro



**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

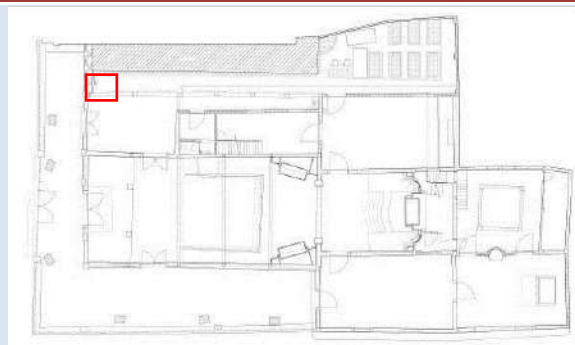
Nichos existentes no adro para a iluminação da fachada sudeste, instalados tubos de pvc para drenagem pluvial, os quais foram interligados com os dutos de ventilação da fundação, podendo ocasionar uma maior umidade neste duto

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 23/07/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 206/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 231



Planta 1º pavimento – Acesso rua do Carmo



**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**



Abertura de passagem pluvial subterrânea, sem proteção de grelha ou grade metálica.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 25/06/2015

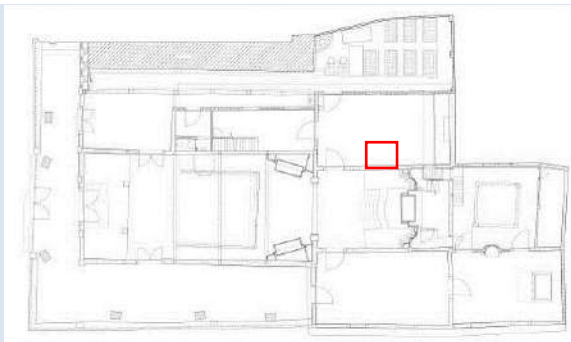
O sistema de instalações elétricas é composto de entrada de energia a partir da concessionária CEMIG localizado no Bazar (20-BAZAR). Em toda a igreja existem três quadros gerais de disjuntores e interruptores em baixa tensão que estão localizados no bazar, na sala da irmandade (23-SEDE IRMANDADE), e na secretaria (05-SECRETARIA PAROQUIAL). Durante o levantamento nenhum dos quadros apresentaram problemas.

Na nave da igreja tem exposto a fiação que compreende o sistema de som. Essa fiação não causa problemas patológicos ou de perigos aos usuários por estar localizada na parede e por não apresentar fios desencapados. Durante a utilização do órgão, utilizam-se de extensões para ligar microfones, retroprojetores, câmeras filmadoras e caixas de som. Toda essa fiação, por não existir uma passagem adequada, permanece no chão da igreja. Na sacristia (10-SACRISTIA) [foto 232] existem condutores aparentes e extensões conectados à mesma tomada,

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA		Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 207/400
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F

dependendo da tensão à o risco de curto circuito. Na cimalha interna existem tubos de conexão elétrica que se encontram protegidos e bem encapados. Na sala da irmandade (23-SEDE IRMANDADE) [foto 233], um dos interruptores foi instalado em uma região de grande infiltração.

Foto 232



Planta 1º pavimento – Acesso rua do Carmo



**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Fiação aparente, muitas conexões na mesma tomada e o apoio de extensões para ligação elétrica.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 23/07/2015


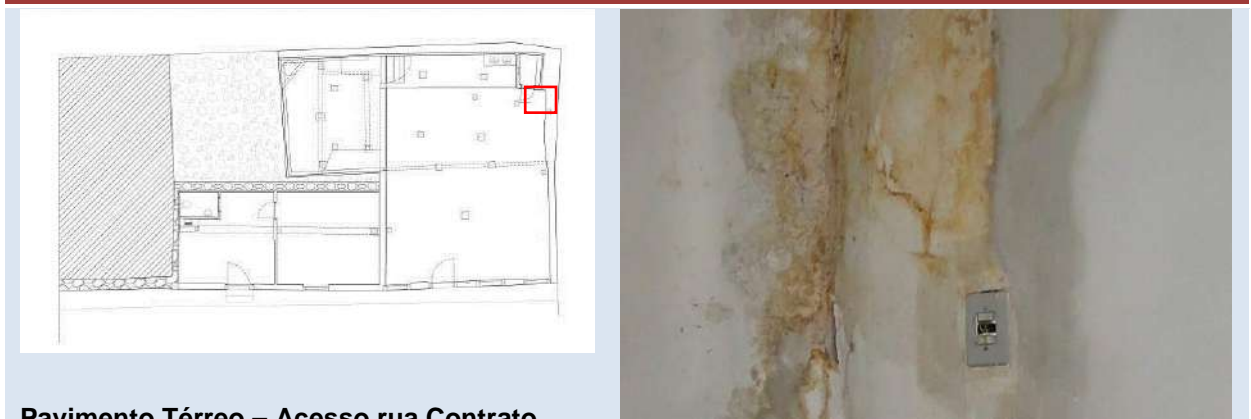
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 208/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 233



Pavimento Térreo – Acesso rua Contrato

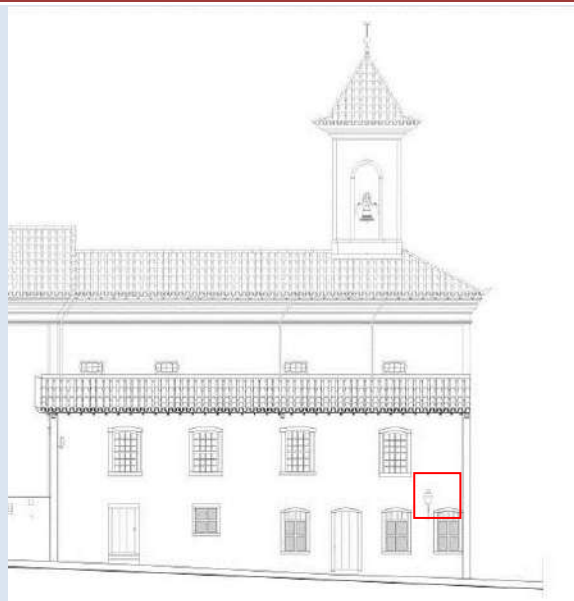
ESTADO DE CONSERVAÇÃO Instalação elétrica em área de grande infiltração.

FONTE CONSMARA ENGENHARIA, 23/07/2015

A parte externa recebe iluminação de 11 (onze) pontos diferentes. A fachada sudeste na rua Contrato é pouco iluminada, onde existe somente uma arandela pública frente a fachada [foto 234] e outros quatro pontos de iluminação pública no passeio vizinho. No adro existem dois refletores aéreos fixos no gradil de madeira [foto 235], outros dois fixos nas sacadas da fachada sudoeste [foto 236] e mais 6 (seis) refletores com base no chão do adro [foto 237, 238, 239], que dão apoio também ao sistema de drenagem.

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 209/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 234



**Fachada Sudeste – recorte acesso
irmandade**

ESTADO DE CONSERVAÇÃO Arandela pública com base fixadora enferrujada, vidros soltos e quebrados.

FONTE CONSMARA ENGENHARIA, 18/06/2015



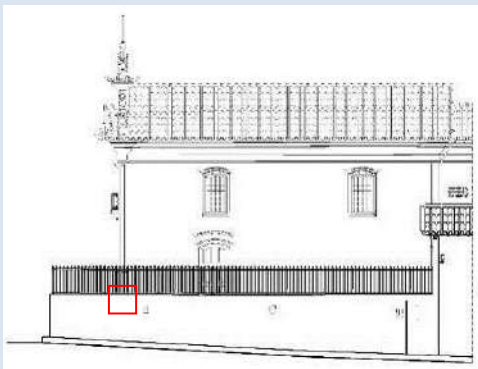
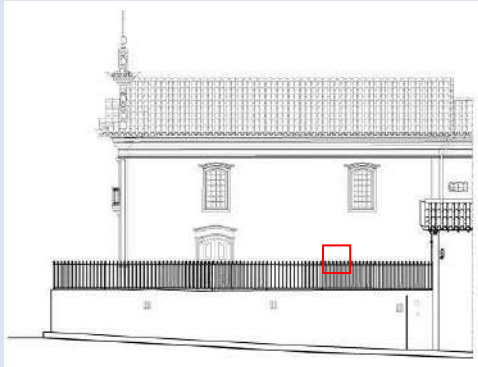
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 210/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 235



Fachada Sudeste – recorte adro

**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Refletores suspensos, fixos por uma peça de madeira no gradil do adro, com fiação aparente e conectados aos refletores da sacada – fachada sudeste. Fonte energética vinda do interruptor da secretaria paroquial.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 17/06/2015


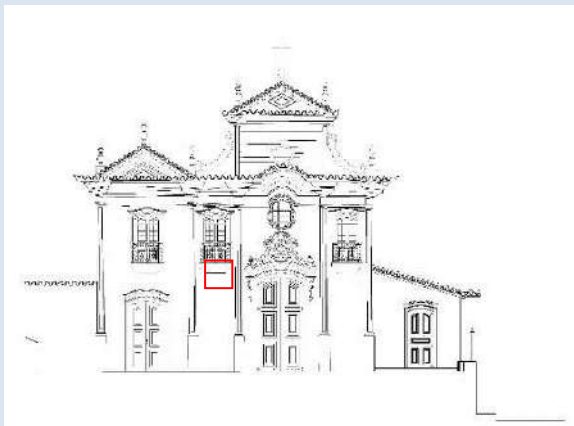
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 211/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 236



Fachada Sudoeste

**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

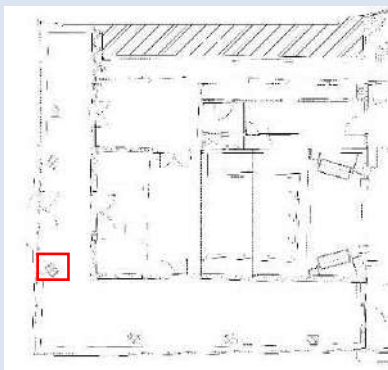
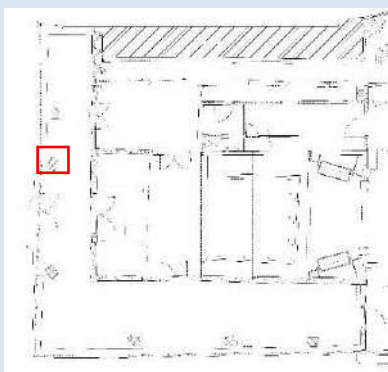
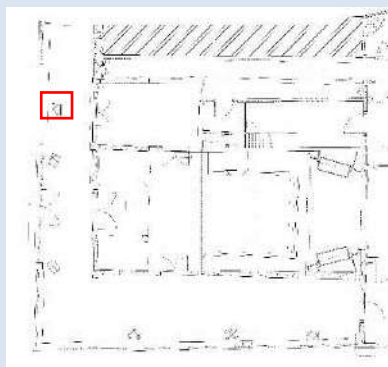
Refletores suspensos fixos no gradil de ferro da sacada e com fiação aparente. Fonte energética vinda do interruptor da secretaria paroquial.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 18/06/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA		Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 212/400
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F

Foto 237 – 238 – 239



Planta 1º pavimento – Recorte Adro

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 213/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

As grades de abertura estão enferrujadas. O fundo impermeável faz com que a água carregue para as passagens da fiação sedimentos e sujeira. Nas passagens elétricas existem raízes de plantas. Um dos refletores está com o vidro quebrado e a luz queimada e alguns com camadas de sujeira que impedem uma iluminação eficaz.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 23/07/2015

Quanto ao Sistema de Proteção de Descarga Atmosférica (SPDA), foram identificados cinco terminais aéreos de captação, dentre estes, o que está fixo junto cruz da penitência [foto 240] - devido sua pouca altura - pode trazer problemas a peça em madeira. Os cabos condutores estão devidamente fixos nas telhas e não apresentam qualquer dano aparente. Em alguns pontos a má vedação das aberturas de passagem dos cabos nos beirais [foto 241], geram danos nos guarda-pós, cachorros, frechais e paredes.



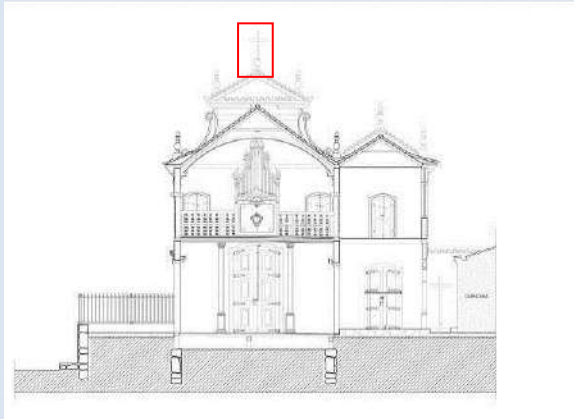
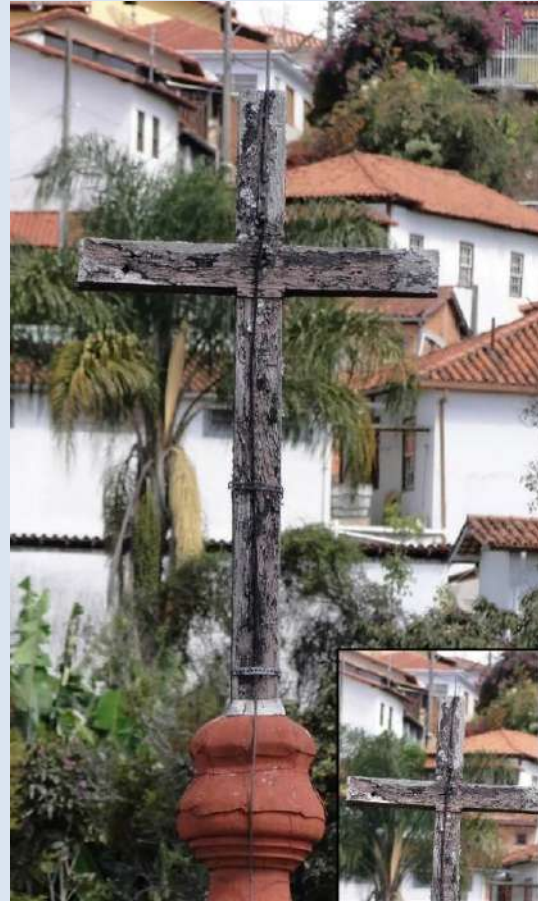
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 214/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 240



Corte EE – Vista Posterior frontispício



**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

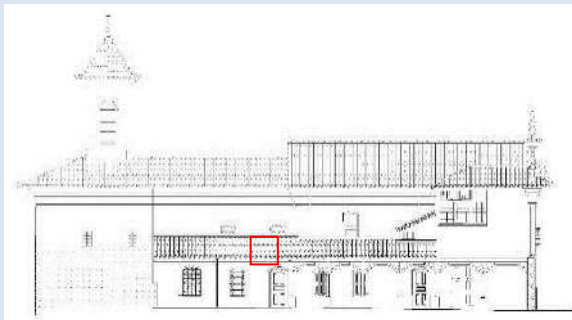
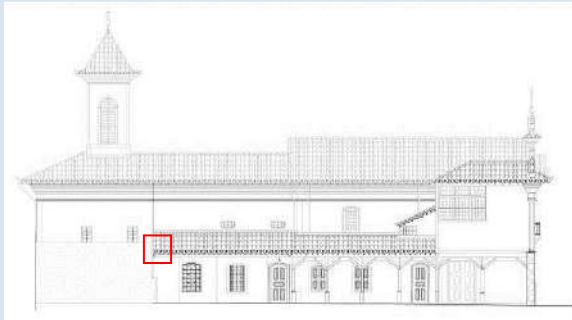
O terminal aéreo de captação das descargas atmosféricas, apresenta pouca altura, pode gerar danos na cruz da penitência

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 23/07/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA		Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 215/400
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F

Foto 241



Fachada Noroeste

**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Infiltração proveniente da abertura realizada na telha cerâmica para a passagem dos fios condutores de SPDA.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 23/07/2015


O sistema de prevenção e combate de incêndio existente na Igreja compreende a instalação de 5 (cinco) extintores localizados na sacristia (10-SACRISTIA) e secretaria (05-SECRETARIA PAROQUIAL), sala da Irmandade (23-SEDE IRMANDADE) e bazar (20-BAZAR). A igreja não está equipada com sistema de detectores de fumaça e não dispõe de reservatório de água fria com volume de

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 216/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

água necessário para o combate a incêndio, mas, na Rua do Carmo frente a fachada sudoeste, existe um hidrante urbano.

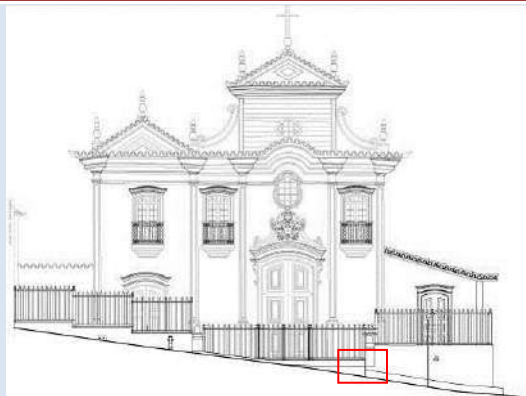
Algumas janelas ainda mantém os sensores de movimento. Medida de segurança adotada a alguns anos, mas que não deu certo devido a sensibilidade do sistema. A sirene ainda se encontra fixada na fachada sudeste e na divisória da torre (19 – TORRE SINEIRA).

Quanto aos sistemas de telefonia e circuito de TV, não foram encontrados registros que dizem respeito a estes elementos.

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 217/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

3.7.2 ÁREA EXTERNA E ADRO

Foto 242



Fachada Sudoeste – rua do Carmo

**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Degraus em pedra de cantaria com coloração escura devido as intempéries climáticas e poluição.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 17/06/2015


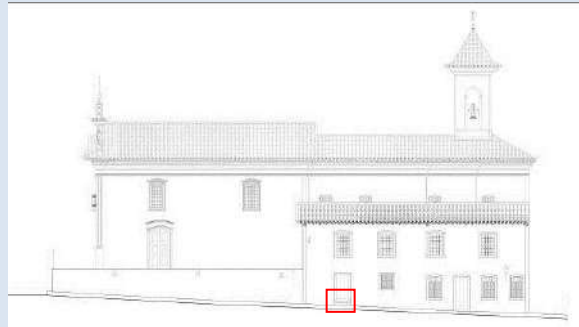
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 218/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 243



Fachada Sudeste

ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Desprendimento do revestimento cimentício nas quinas da escada de acesso ao Bazar (20) e presença de vegetação em lacunas no revestimento da alvenaria, podendo causar infiltração.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 24/07/2015



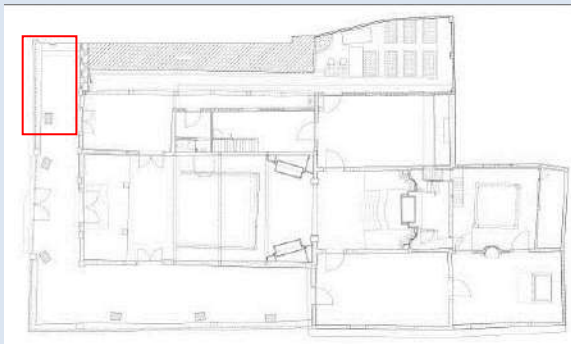
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 219/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 244



Adro



**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Presença de agentes biológicos, devido as intempéries climáticas

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 24/07/2015



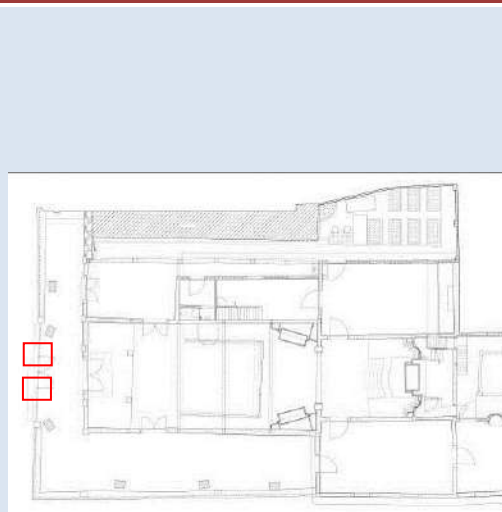
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 220/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

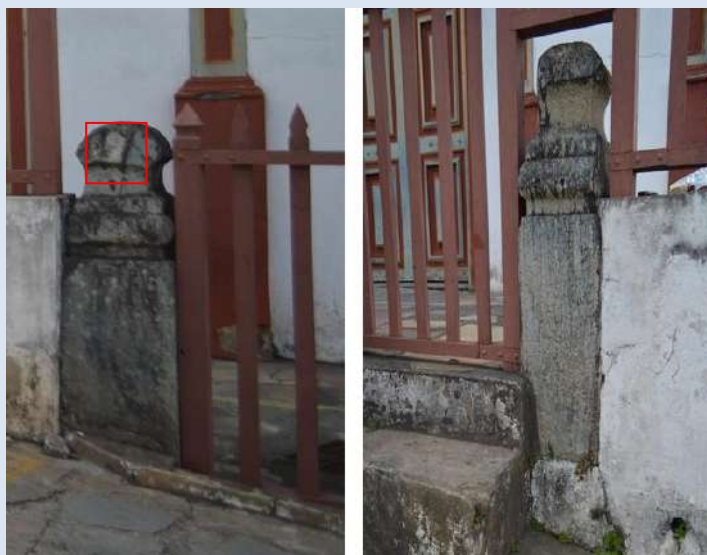
Foto 245 - 246



Adro



Vista Interna



Vista externa

**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

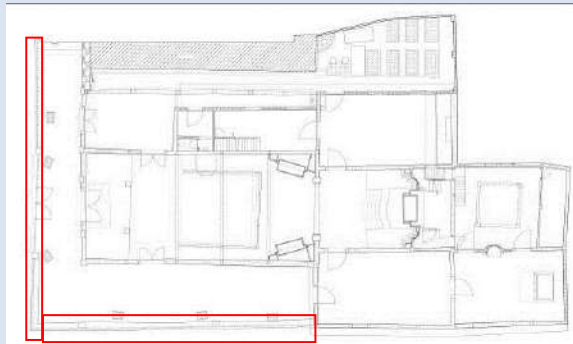
Presença de agentes biológicos, devido as intempéries climáticas e fissuras.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 24/07/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 221/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 247



Adro

**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

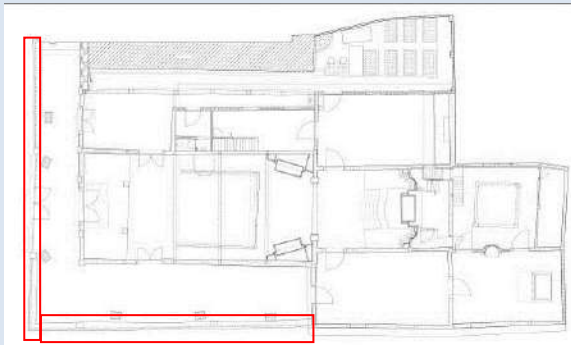
Presença de agentes biológicos, devido as intempéries climáticas

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 24/07/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 222/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 248



Adro

**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

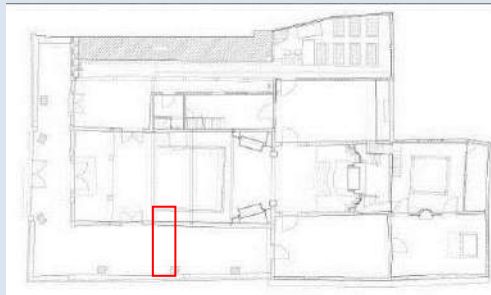
Presença de agentes biológicos, devido as intempéries climáticas no arrimo do Adro.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 24/07/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 223/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 249



Adro



**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

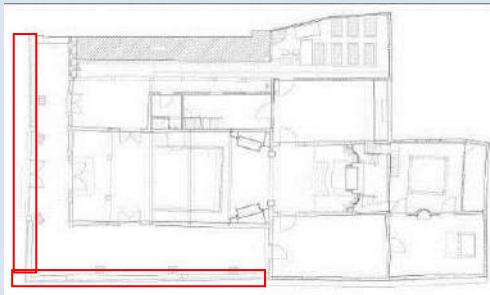
Trecho com recalque do calçamento, devido à ausência de solo, provavelmente movimentação ocasionada pelas águas pluviais.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 24/07/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 224/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 250 - 251



Adro



**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Cerca em madeira, apresenta policromia desbotada e perda na parte inferior.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 24/07/2015


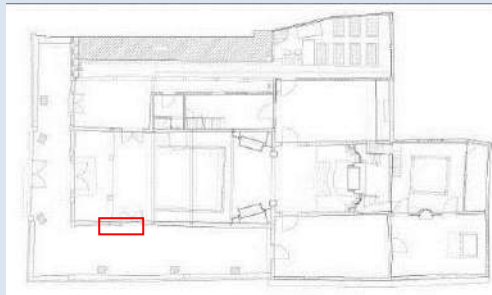
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 225/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 252



Adro



**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Inserção de material espúrio na soleira (argamassa cimentícia).

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 24/07/2015



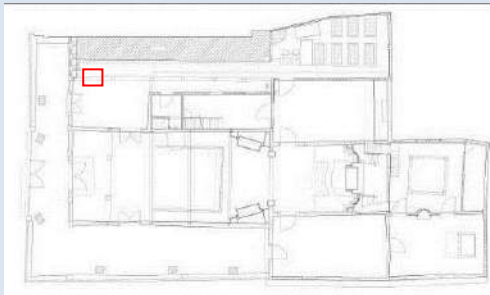
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 226/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 253



Planta Primeiro Pavimento



**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Pilar e acabamento em réguas de madeira com perda de matéria. Causa provável: Apodrecimento da madeira devido ao contato com águas pluviais.

FONTE

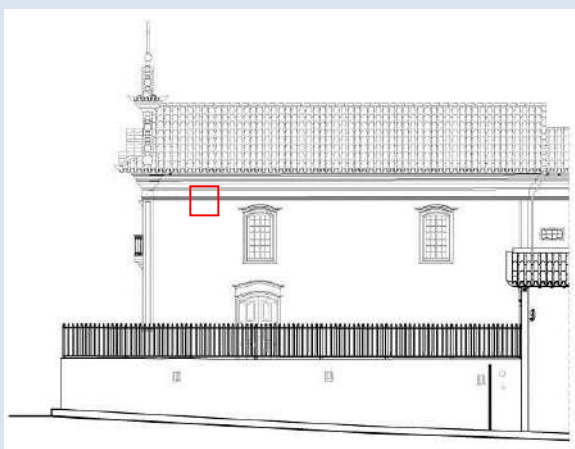
CONSMARA ENGENHARIA, 01/10/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 227/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

3.7.3 FACHADAS

Foto 254

Fissura Estrutural Rasa



Fachada Sudeste – recorte adro

**DESCRIÇÃO
PATOLOGIA** Deterioração que aparece sob a forma de descontinuidade (rachaduras ou fissuras) no material, com ou sem deslocamento relativo de duas partes.

CAUSA Deformação na estrutura da parede proveniente de dilatação dos materiais e da força exercida pela estrutura do forro e cobertura.

FONTE CONSMARA ENGENHARIA, 24/07/2015



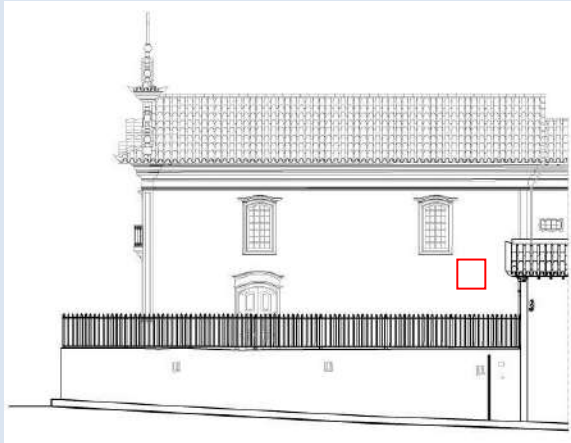
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 228/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 255

Trincas no revestimento



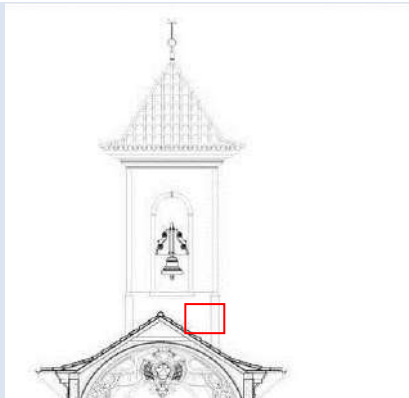
Fachada Sudeste – recorte adro

DESCRIÇÃO PATOLOGIA	Deterioração que aparece sob a forma de descontinuidade (rachaduras ou fissuras) no material, com ou sem deslocamento relativo de duas partes.
CAUSA	Deformação no reboco e pintura da parede proveniente de dilatação dos materiais e intempéries climáticas.
FONTE	CONSMARA ENGENHARIA, 24/07/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 229/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 256

Desprendimento do reboco



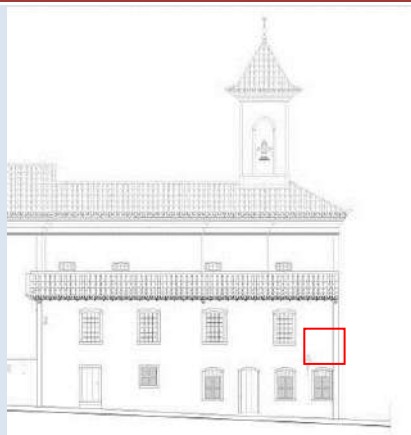
Corte CC - recorte torre

DESCRIÇÃO PATOLOGIA	(Deterioração Diferencial) Deterioração que aparece de intensidade variada em diferentes partes da edificação, quase sempre acentua a textura e as características estruturais.
CAUSA	Fatores climáticos, humidade e variação de composição ou estrutura dos materiais.
FONTE	CONSMARA ENGENHARIA, 24/07/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 230/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 257

Desprendimento da pintura



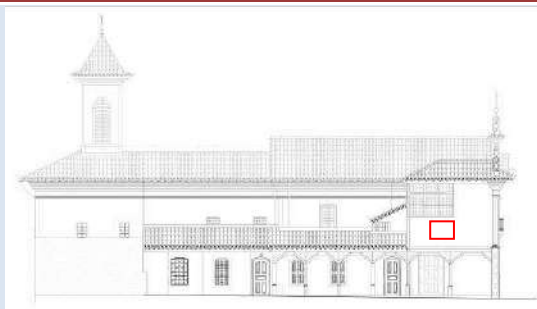
**Fachada Sudeste – recorte acesso rua
Contrato**

DESCRIÇÃO PATOLOGIA	(Destacamento) Perda de continuidade entre as camadas superficiais do material com respeito ao seu substrato.
CAUSA	Fissuras superficiais, intempéries climáticas, vibrações mecânicas ou dilação dos materiais.
FONTE	CONSMARA ENGENHARIA, 18/06/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 231/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 258

Manchas por ação da umidade



Fachada Noroeste



**DESCRIÇÃO
PATOLOGIA**

Manchas escuras provenientes da umidade podem causar apodrecimento de peças de madeira, desprendimento de reboco e da pintura.

CAUSA

Fissuras que facilitam a entrada de água, região com pouca insolação ou material poroso de grande penetração.

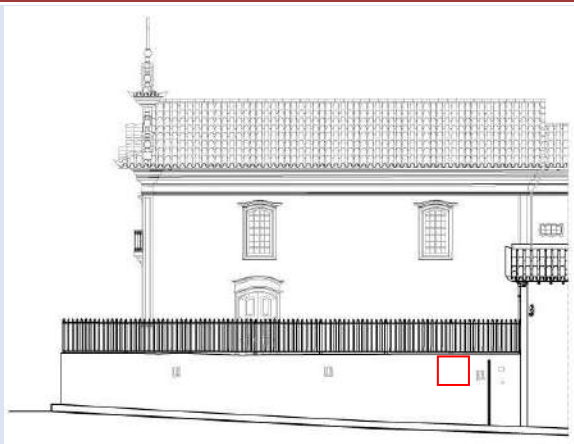
FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 18/06/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 232/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 259

Presença de limo e mofo



Fachada Sudeste – recorte adro

DESCRIÇÃO PATOLOGIA	Concentração de microrganismos em proximidade à resíduos orgânicos com a mudança de textura do substrato.
CAUSA	Região com pouca insolação e muita umidade, provenientes dos respingos contínuos da chuva ou capilaridade.
FONTE	CONSMARA ENGENHARIA, 18/06/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 233/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 260

Presença de Vegetação



Fachada Sudoeste – rua do Carmo

**DESCRIÇÃO
PATOLOGIA**

Presença de espécies arbóreas, arbustivas ou herbáceas.

CAUSA

Trincas e aberturas que com presença de umidade e sol possibilita o crescimento de vegetação trazidas pela ação do vento, insetos e animais.

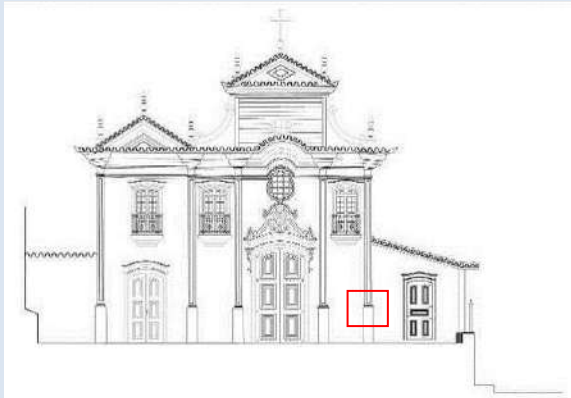
FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 18/06/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 234/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 261

Ressecamento da madeira



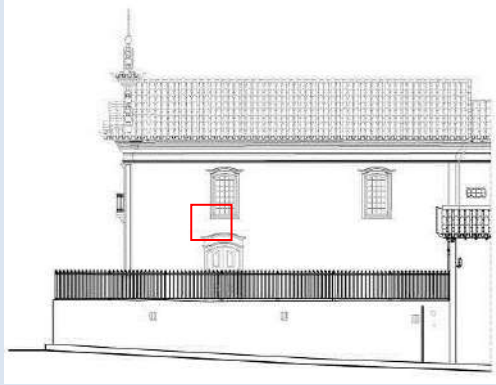
Fachada Sudoeste

DESCRIÇÃO PATOLOGIA	A pintura começa a se desprender e a peça de madeira apresenta pequenas fissura iniciando um processo de perda de suas partes.
CAUSA	Grande incidência solar e a falta de uma pintura que proteja a madeira.
FONTE	CONSMARA ENGENHARIA, 24/07/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 235/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 262

Manchas superficiais por escorrimento de água



Fachada Sudeste – recorte adro

DESCRIÇÃO PATOLOGIA	(Depósito superficial) Sujidades que permanecem na superfície após o processo de secagem da água ou pela porosidade do material.
CAUSA	Presença de fissuras que possibilita a entrada e saída de água carregando sedimentos.
FONTE	CONSMARA ENGENHARIA, 24/07/2015

A fachada noroeste que faz divisa com outras edificações e a parte posterior do frontispício apresentam as mesmas patologias encontradas nas outras fachadas, como rachaduras, regiões com mofo, destacamento da pintura, acúmulo de sujidades e ressecamento das peças de madeiras. O que garante uma melhor preservação dos elementos do frontispício é a instalação de rufos e peças de alumínio galvanizado na base dos ornamentos e no encontro com as telhas cerâmicas.

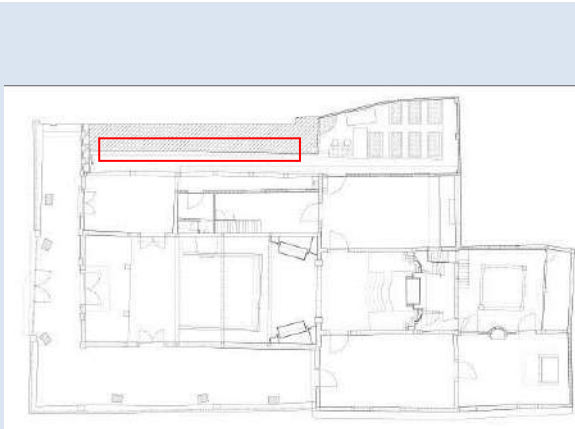
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 236/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

As carneiras – cemitério vertical – localizadas próximas ao jardim interna da igreja apresenta o acúmulo de sujidades, presença de mofo e de vegetação. Um dos desejos da Irmandade hoje, seria o resgate das escritas de cada túmulo e uma placa com o nome de todas as pessoas que ali já foram enterradas. As dedicatórias que foram escritas em pedra [foto 263], estão sujas e desgastadas e as escritas em placas de cobre e ferro [foto 264], devido a ferrugem, são incompreensíveis.

O jardim interno – de composição simples e improvisada – foi utilizado na época para enterrar ossos que estavam dentro da igreja (Informação da Irmandade). Ele não apresenta problemas que causem patologias na edificação. Seu acesso, acontece somente para a manutenção. O jardim se eleva 85 centímetros do piso da igreja, em alguns pontos é possível ver a alvenaria de pedra que compõe a sua base [foto 265]. Os muros de divisa fazem recortes das modificações ao longo dos anos. Em alguns pontos encontramos alvenaria de pedra, formação canjicado [foto 266] e de tijolo maciço. Assim como nas carneiras, as patologias se repetem, sendo predominante a presença de vegetação por entre as pedras e lacuna dos rebocos.

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 237/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 263



Planta 1º pavimento – Acesso rua do Carmo



**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Em algumas carneiras não existe lápide, outras a ferrugem impede a leitura da mesma. As lápides que são de pedra apresentam sujidades e pinturas nas extremidades. Uma das placas devido a corrosão se desprendeu, deixando a sepultura aberta.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 23/07/2015



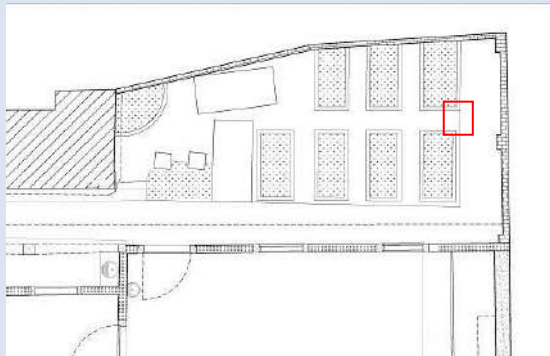
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA		Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 238/400
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F

Foto 264



Planta 1º pavimento – Recorte jardim

**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Em alguns pontos o reboco se desprendeu. As aberturas e os espaços entre as pedras apresentam vegetação.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 23/07/2015



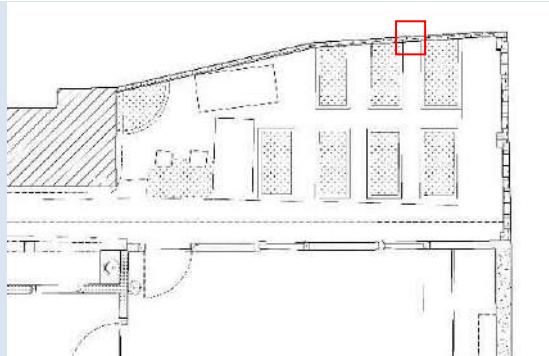
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 239/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 265



Planta 1º pavimento – Recorte jardim

ESTADO DE CONSERVAÇÃO Desprendimento do reboco, presença de vegetação nas aberturas e enxerto com chapisco de cimento.

FONTE CONSMARA ENGENHARIA, 23/07/2015



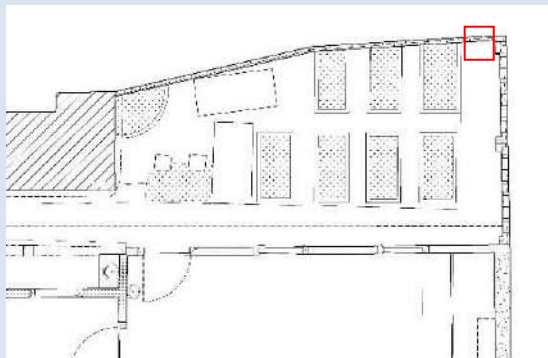
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 240/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 266



Planta 1º pavimento – Recorte jardim

**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Desprendimento do reboco, presença de vegetação nas aberturas.

FONTE

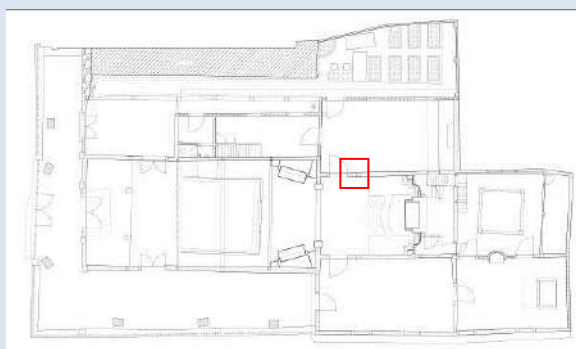
CONSMARA ENGENHARIA, 23/07/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 241/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

3.7.4 ELEVAÇÕES INTERNAS

Foto 267

Fissura Estrutural Rasa



Planta 1º pavimento

DESCRIÇÃO PATOLOGIA	Deterioração que aparece sob a forma de descontinuidade (rachaduras ou fissuras) no material, com ou sem deslocamento relativo de duas partes.
CAUSA	Deformação na estrutura da parede proveniente de dilatação dos materiais e da força exercida pela estrutura do forro e cobertura.
FONTE	CONSMARA ENGENHARIA, 23/07/2015



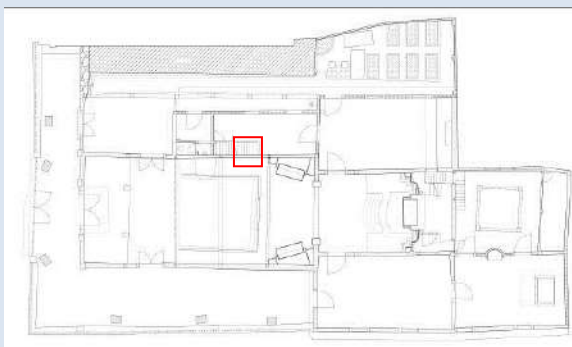
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 242/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 268

Trincas no revestimento



Planta 1º pavimento

DESCRIÇÃO PATOLOGIA	Deterioração que aparece sob a forma de descontinuidade (rachaduras ou fissuras) no material, com ou sem deslocamento relativo de duas partes.
CAUSA	Deformação na estrutura da parede proveniente de dilatação dos materiais.
FONTE	CONSMARA ENGENHARIA, 24/07/2015



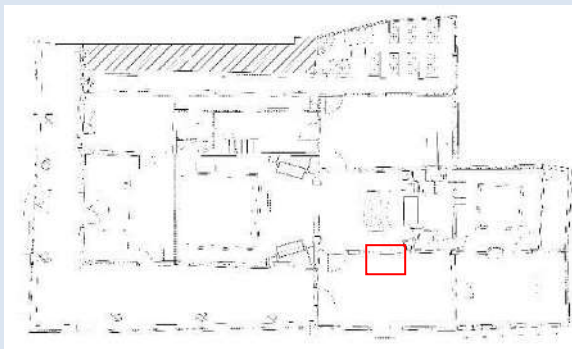
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA		Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 243/400
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F

Foto 269

Desprendimento de pintura



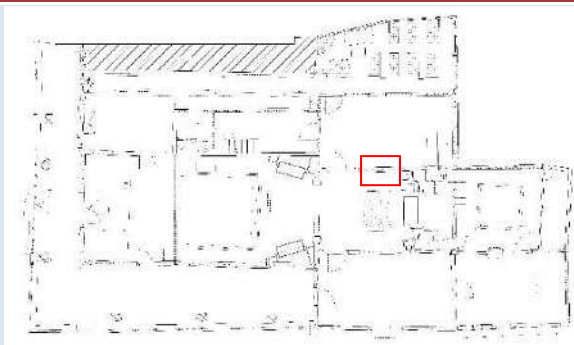
Planta 1º pavimento

DESCRIÇÃO PATOLOGIA	(Destacamento) Perda de continuidade entre as camadas superficiais do material com respeito ao seu substrato.
CAUSA	Fissuras superficiais, vibrações mecânicas ou dilação dos materiais.
FONTE	CONSMARA ENGENHARIA, 23/07/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA		Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 244/400
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F

Foto 270

Desprendimento do reboco



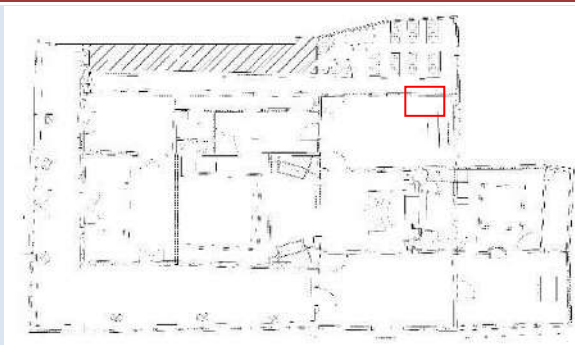
Planta 1º pavimento

DESCRIÇÃO PATOLOGIA	(Deterioração Diferencial) Deterioração que aparece de intensidade variada em diferentes partes da edificação, quase sempre acentua textura e características estruturais.
CAUSA	Umidade e variação de composição ou estrutura dos materiais; Movimentação do piso e dos bancos sem a devida proteção das peças;
FONTE	CONSMARA ENGENHARIA, 24/07/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA		Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 245/400
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F

Foto 270

Manchas por ação da umidade



Planta 1º pavimento

DESCRIÇÃO PATOLOGIA	Manchas provenientes da umidade podem causar apodrecimento de peças de madeira, desprendimento de reboco e da pintura.
CAUSA	Fissuras que facilitam a entrada de água, região com pouca insolação ou material poroso de grande penetração. Área de grade umidade proveniente do respingo de chuva ou por capilaridade.
FONTE	CONSMARA ENGENHARIA, 23/07/2015


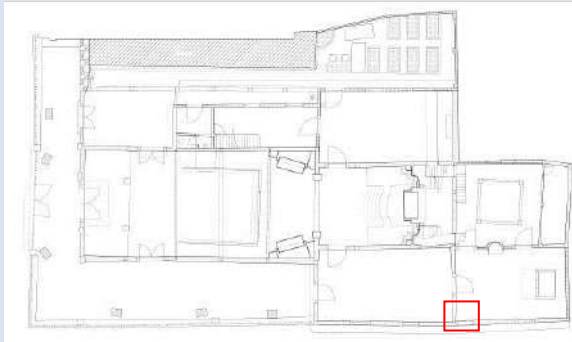
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 246/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 271

Intervenção Antrópica

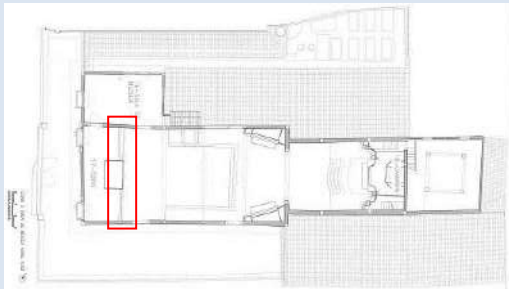


Planta 1º pavimento

DESCRIÇÃO PATOLOGIA	Qualquer forma de alteração e de modificação do estado de conservação de um bem material ou do contexto em que se insere.
CAUSA	Instalação de trilho para cortina malconduzida.
FONTE	CONSMARA ENGENHARIA, 23/07/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA		Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 247/400
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F

Foto 272



Planta 2º pavimento



**DESCRIÇÃO
PATOLOGIA**

Guarda corpo balaustrado do coro, em madeira Jacarandá, com aplicação de verniz fosco e pequenos pontos de perda de matéria e sujidade devido a poluição atmosférica (poeira).

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 23/07/2015



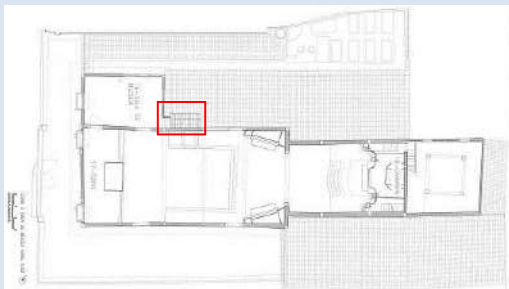
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 248/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 273 - 274



Planta 2º pavimento



**DESCRIÇÃO
PATOLOGIA**

Guarda corpo de acesso ao coro, em madeira com trabalhos ornamentais, apresenta bom estado de conservação, com sujidade devido a poluição atmosférica (poeira).

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 23/07/2015


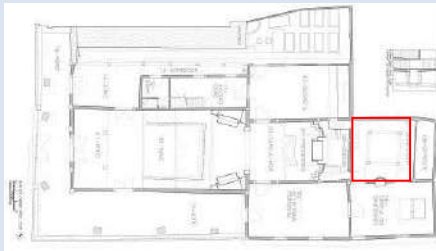
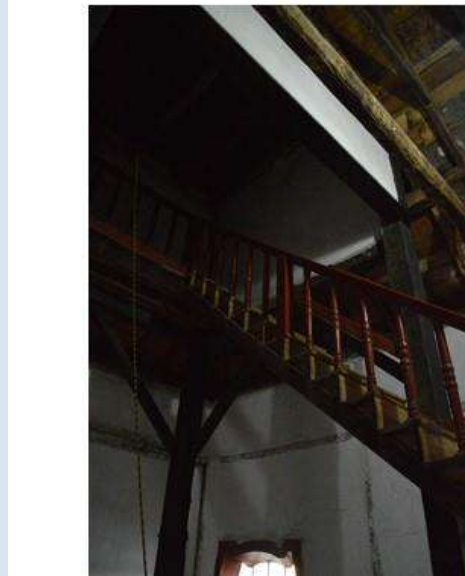
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 249/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 275 - 276



Planta 1º pavimento



**DESCRIÇÃO
PATOLOGIA**

Guarda corpo de acesso a torre sineira, em madeira com aplicação de verniz em tom avermelhado, trabalhos ornamentais, apresenta bom estado de conservação, com sujidade devido a poluição atmosférica (poeira).

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 23/07/2015



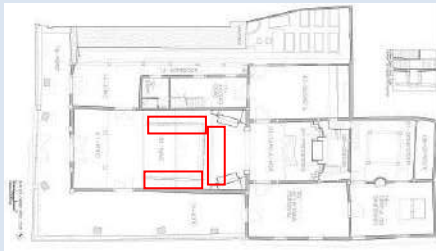
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 250/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 277



Planta 1º pavimento




**DESCRIÇÃO
PATOLOGIA**

Balaustrada da nave com trabalhos ornamentais, em madeira com aplicação de cera, bom estado de conservação, apresentando apenas algumas peças soltas, por perda de aderência dos encaixes.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 23/07/2015

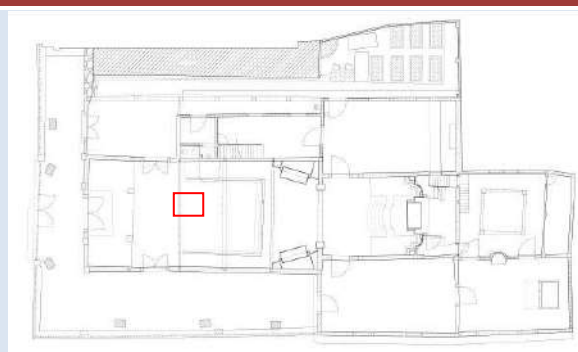
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 251/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

3.7.5 PAVIMENTAÇÃO

Nos pisos de tabuado com aplicação de vermelhão, foram encontradas basicamente as mesmas patologias como desgaste por atrito [foto 278], acúmulo de sujidades, enxertos [foto 279], desprendimento e instabilidade das peças. Nas peças de tabuado sem acabamento existem também acúmulo de sujidades, desprendimento e instabilidade das peças [foto 280], além de manchas de infiltração [foto 280]. Os ladrilhos existentes no átrio (01-ÁTRIO) estão trincados [foto 281] e em alguns pontos se desprenderam.

Na pavimentação externa por ação do escoamento da água da chuva temos o desgaste do piso cimentado [foto 282]. No piso do jardim, o crescimento de vegetação ocasionou trincas e desprendimento do revestimento.

Foto 278



Planta 1º pavimento – Acesso rua do Carmo

**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Desgaste o piso de madeira da nave por atrito ocasionado pela movimentação dos bancos de madeira.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 23/07/2015


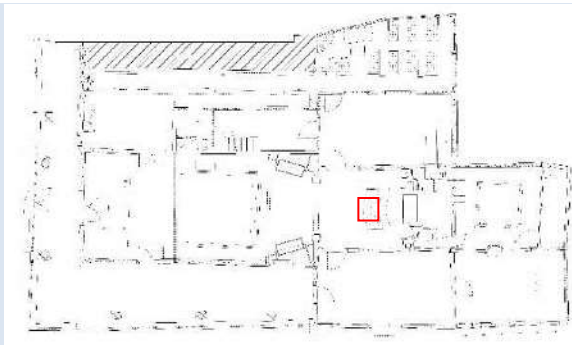
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 252/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 279

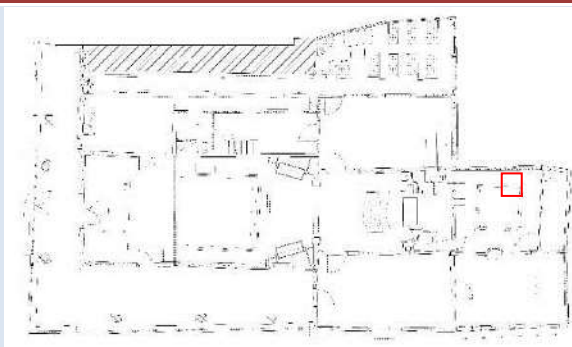


Planta 1º pavimento – Acesso rua do Carmo

ESTADO DE CONSERVAÇÃO Enxerto realizado no piso de madeira para preencher as lacunas.

FONTE CONSMARA ENGENHARIA, 23/07/2015

Foto 280



Planta 1º pavimento – Acesso rua do Carmo

ESTADO DE CONSERVAÇÃO Desprendimento das peças de madeira e manchas provenientes de infiltração.

FONTE CONSMARA ENGENHARIA, 24/06/2015



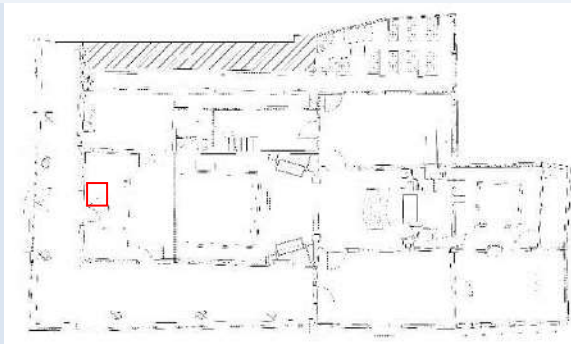
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 253/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 281



Planta 1º pavimento – Acesso rua do Carmo

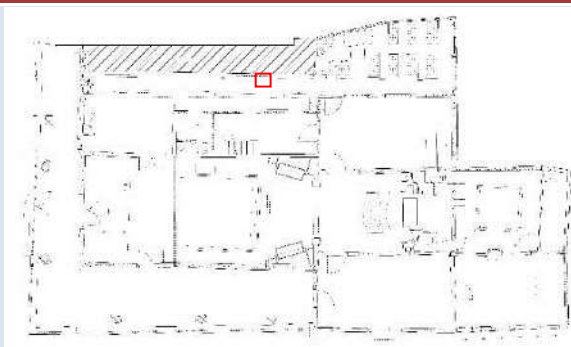
**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Os ladrilhos apresentam trincas e desprendimentos das peças.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 24/06/2015

Foto 282



Planta 1º pavimento – Acesso rua do Carmo

**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Piso cimentado desgastado devido ação da chuva.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 24/06/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 254/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Todas as escadas internas da edificação são de madeira. As escadas de acesso ao coro (11-ACESSO AO CORO) apresentam peças com cupim e manchas de umidade. Nas peças do piso, para trazer mais segurança, foram instaladas lixas aderentes. As medidas fogem o padrão de conforto, mas não trazem grandes dificuldades de acesso.

O acesso a torre é feito por seis lances de escada. As peças apresentam manchas por umidade, desprendimento e perda. No primeiro acesso que se encontra no fundo do altar (09-CÔMODO) e no último, não temos o auxílio de corrimões. O último lance de escada é o mais perigoso [foto 283], pois além de ser um ambiente escuro, os degraus apresentam uma altura superior as encontradas na edificação.

Foto 283




Corte BB

ESTADO DE CONSERVAÇÃO

A escada apresenta manchas de umidade e acúmulo de sujidades. Os espelhos têm altura acima dos padrões convencionais e o piso abaixo dos usuais.

FONTE

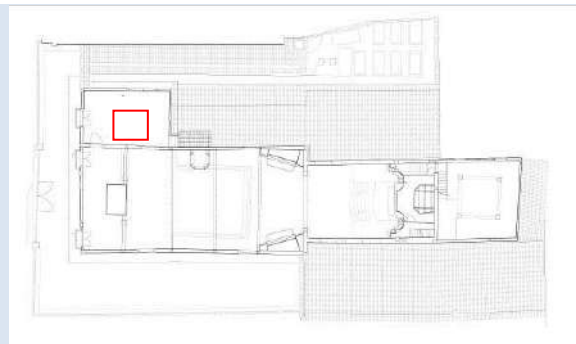
CONSMARA ENGENHARIA, 24/06/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 255/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

3.7.6 FORRO

Foto 284

Fissura



Planta 2º pavimento

DESCRIÇÃO PATOLOGIA	Deterioração que aparece sob a forma de descontinuidade (rachaduras ou fissuras) no material, com ou sem deslocamento relativo de duas partes.
CAUSA	Dilatação natural da madeira.
FONTE	CONSMARA ENGENHARIA, 24/06/2015



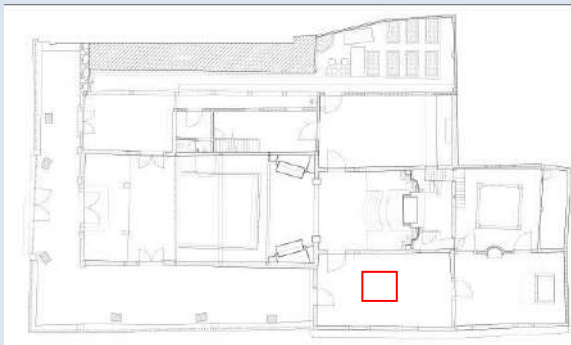
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 256/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 285

Desprendimento de Tábua



Planta 1º pavimento



**DESCRIÇÃO
PATOLOGIA** Tábuas soltas e com espaçamentos que permitem a passagem de sujidades vindas da cobertura.

CAUSA Dilatação das peças de madeira e ação da umidade proveniente de falhas na cobertura. Montagem e desmontagem de restauros anteriores.

FONTE CONSMARA ENGENHARIA, 18/06/2015


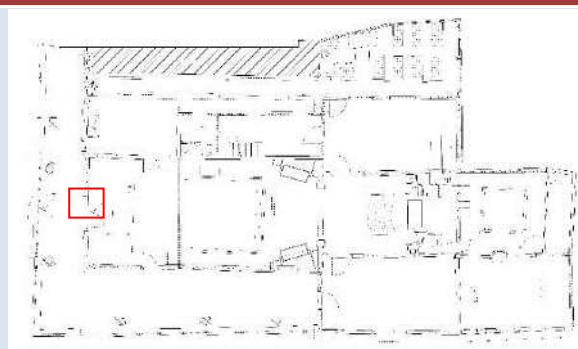
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA		Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 257/400
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F

Foto 286

Mancha por ação da umidade





Planta - 2º pavimento



DESCRIÇÃO PATOLOGIA	Manchas provenientes da umidade podem causar apodrecimento de peças de madeira, desprendimento de reboco e da pintura.
CAUSA	Fissuras que facilitam a entrada de água, região com pouca insolação ou material poroso de grande penetração. Falhas na cobertura.
FONTE	CONSMARA ENGENHARIA, 18/06/2015

As cimalthas e entablamentos da edificação sofre ação de insetos xilófagos (cupins) e da água da chuva. Como isso, as peças apresentam dilavamento, perda da pintura como revestimento e ornamental, depósito de sujidades, perda e apodrecimento das peças, rachaduras e desprendimentos.

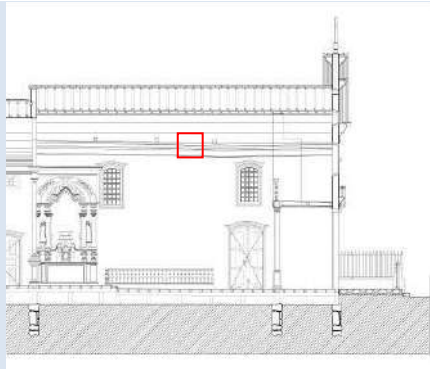
Para cobrir as lacunas e as peças que estavam apodrecidas, os enxertos são evidentes no corpo principal da igreja [foto 287] e devido a ação da água, grande parte da pintura ornamental foi lavada [foto 288]. Sob o coro (01-ÁTRIO), os afastamentos das paredes geraram frestas entre a cimaltha e a parede [foto 289], por onde podem passar sujidades do piso superior. A cimaltha da sacristia (10-SACRISTIA) e secretaria (05-SECRETARIA PAROQUIAL) apresentam sujidades,

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 258/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

fissuras na junção com a parede e em alguns pontos infestação por insetos xilófagos (cupins) [foto 290].

A cimalha externa apresenta poucas patologias. Em alguns pontos foram encontradas manchas por ação da umidade [foto 291], destacamento da pintura e ação de insetos xilófagos (cupins), que foram encontrados somente na torre [foto 292].

Foto 287



Corte AA – recorte nave



**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

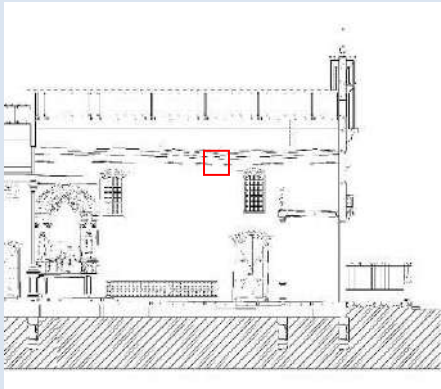
As novas peças de madeira da cimalha recebem o mesmo cor e tipo de tinta da base, mas sem pintura ornamental.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 23/07/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 259/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 288



Corte AA – recorte nave



**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Manchas brancas na cimalha proveniente de falhas na cobertura. Micro fissuração da camada pictórica e conseqüentemente o aparecimento do preparo e interação entre pigmento e ligante. Ataque de micro-organismos através do processo de condensação da água.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 24/07/2015



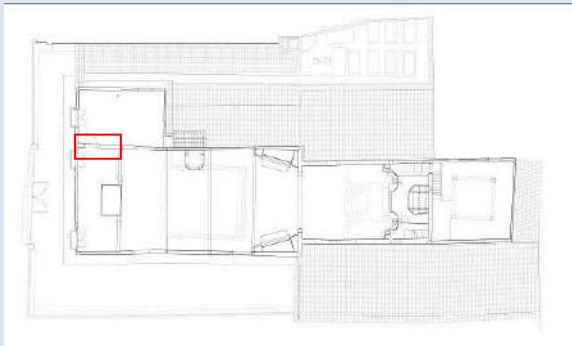
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 260/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 289



Planta de forno – 1º pav

**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

A movimentação da parede e a dilatação dos materiais geraram fissuras entre a cimalha de arremate do forno e a parede do Átrio.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 23/07/2015


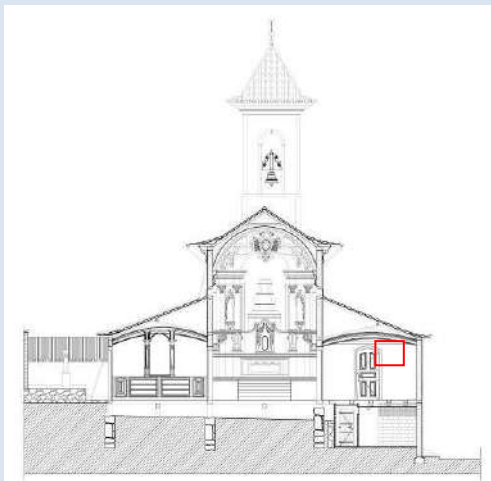
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 261/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 290



Corte CC

**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

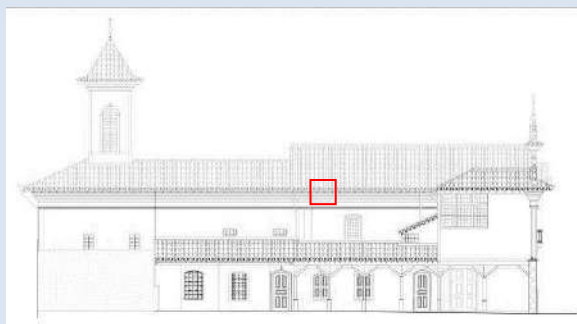
Presença de insetos xilófagos (cupins), causam a perda e desprendimento de partes da peça.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 23/07/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 262/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 291



Fachada Noroeste

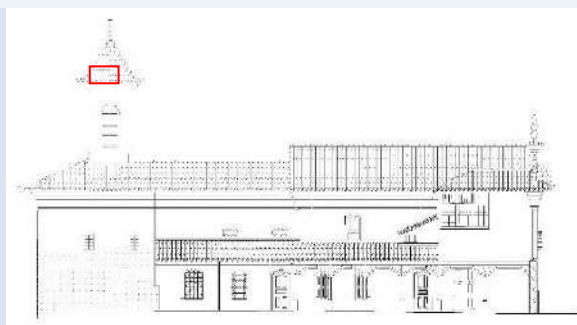
**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Falhas na cobertura causam infiltração nas peças da cimalha e depósito de sujidades por escoamento da água.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 23/07/2015

Foto 292





Fachada Noroeste

**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Presença de insetos xilófagos (cupins), causam a perda e desprendimento de partes da peça.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 23/07/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 263/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

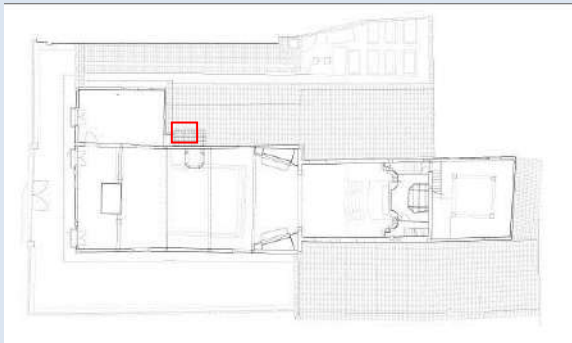
3.7.7 ENGRADAMENTO

Em reforma realizada no final da década de 80 até 90, foram trocadas algumas peças estruturais do forro e cobertura da sacristia (10-SACRISTIA) e secretaria (05-SECRETARIA PAROQUIAL), que atualmente não apresentam problemas. As telhas de canal foram substituídas por novas, mesmo procedimento realizado na sala de lanternas (08-DEPÓSITO).

O depósito próximo a sacristia (11-ACESSO AO CORO), o banheiro (12-BANHEIRO) e a escada de acesso a sala de música (16-SALA DE MÚSICA), devido espaçamento das telhas cerâmicas encontramos problemas de infiltração, e infestação de insetos xilófagos (cupins) [foto 293]. Essas mesmas patologias foram encontradas no forro e estrutura da cobertura do camarim e do consistório (07-CONSISTÓRIO) – menos a parte posterior, que tiveram suas peças substituídas [foto 294]. As peças estruturais do piso da sala de música e da torre (19-TORRE SINEIRA) apresentam infestação de insetos xilófagos (cupins) [foto 295].

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 264/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 293



Segundo pavimento

**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Presença de insetos xilófagos (cupins), causam a perda e desprendimento de partes da peça.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 23/07/2015


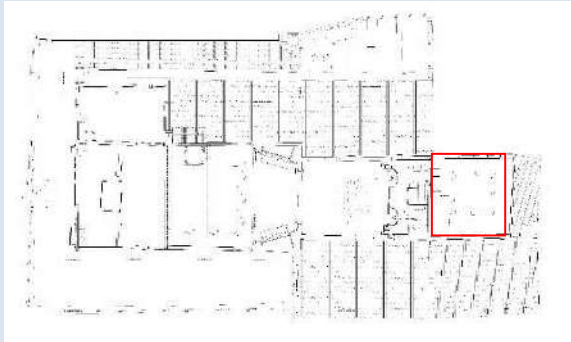
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 265/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 294



Segundo pavimento

**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Distinção das peças antigas substituídas. Presença de insetos xilófagos (cupins) e manchas por ação de infiltração de águas pluviais.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 19/06/2015


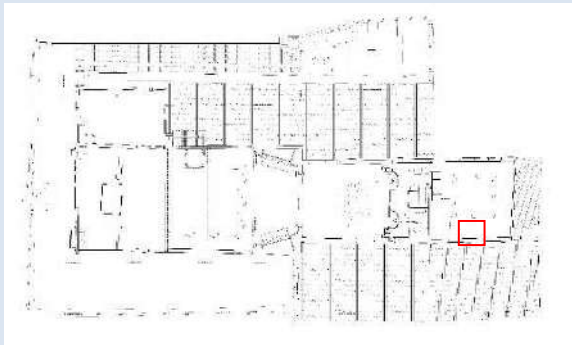
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 266/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 295



Segundo pavimento

ESTADO DE CONSERVAÇÃO Perda do material por infestação de insetos xilófagos (cupins).

FONTE CONSMARA ENGENHARIA, 24/07/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 267/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

3.7.8 COBERTURA

A cobertura da igreja é composta por telhas coloniais cerâmicas de capa e canal argamassadas – em sua maioria argamassadas somente na parte da frente da telha [foto 296]. Para impedir a infiltração, em alguns cômodos, as telhas de canal, foram substituídas por novas telhas cerâmicas paulistas, e logo em seguida argamassadas novamente. Ainda existem alguns pontos da cobertura que não utilizaram desse mesmo método de vedação. Na sala de música (16-SALA DE MÚSICA) e o patamar de acesso ao púlpito (11-ACESSO AO CORO), as telhas estão somente encaixadas.

As infiltrações observadas na parte interna da igreja presentes nas cimalthas e paredes, são provenientes de falhas na cobertura, provavelmente não somente do espaçamento por entre as telhas, mas também de erros na parte de captação e proteção das telhas e paredes utilizando rufos emboçados. Um exemplo seria a parede que divide o coro (17-CORO) e a sala de música (16-SALA DE MÚSICA), ela está localizada sob um rincão e apresenta graves problemas de infiltração.

Para impedir a entrada de água na parede da fachada sudoeste e nos elementos ornamentais da torre, foram feitas proteções com chapas galvanizadas imitando as ondulações das peças. Algumas dessas proteções perderam a pintura e outras racharam aos poucos se desprendem da madeira [foto 297].



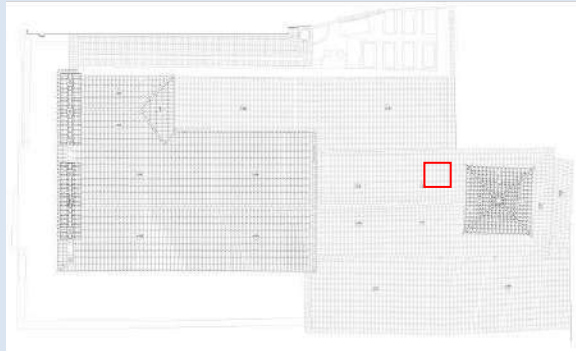
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 268/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 296

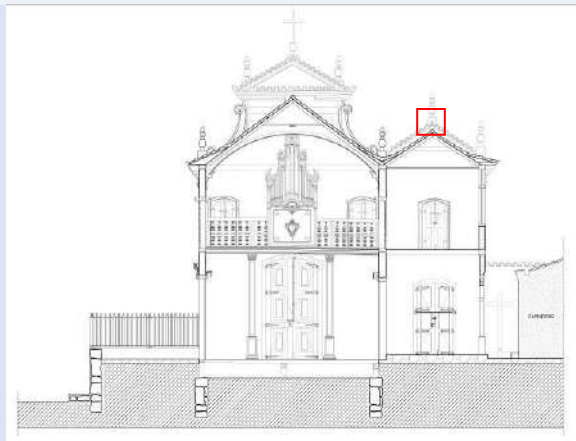


Planta de Cobertura

ESTADO DE CONSERVAÇÃO Algumas telhas apresentam fungos e formação de líquens.

FONTE CONSMARA ENGENHARIA, 24/07/2015

Foto 297



Corte EE

ESTADO DE CONSERVAÇÃO Chapa galvanizada de proteção dos elementos externo perderam o revestimento e alguns apresentam rachaduras e desprendimento.

FONTE CONSMARA ENGENHARIA, 24/07/2015



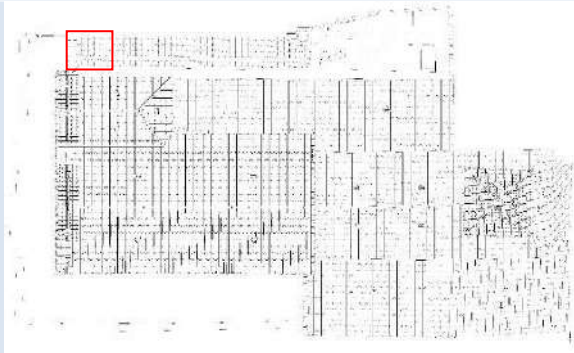
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 269/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 298



Planta de Cobertura

**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Cobertura das carneiras com presença de vegetação rasteira e de plantas de pequeno porte.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 19/06/2015

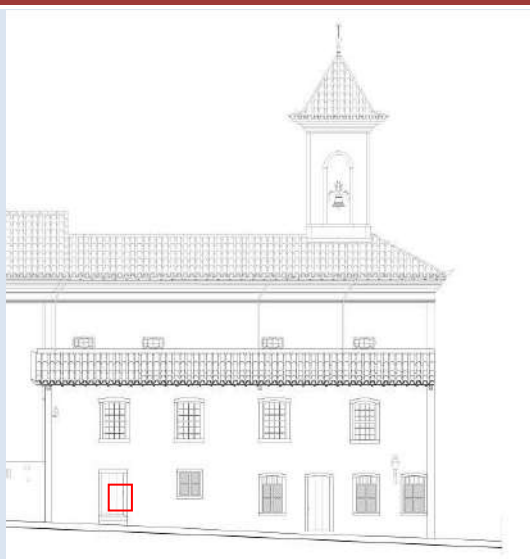
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 270/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

3.7.9 ESQUADRIAS

Como introdução e exemplificação das patologias encontradas nas esquadrias, segue um exemplo com suas devidas localizações. O quadro de diagnóstico apresentado, tiveram suas patologias quantificadas e diagnosticadas junto aos seus agentes causadores. Para conferir as esquadrias, o levantamento fotográfico servirá de apoio para o compreensão e dimensão dos danos, assim como o fichamento nos anexos deste documento.

Foto 299

Desbotamento da Pintura



Fachada Sudeste – recorte irmandade P01T

DESCRIÇÃO PATOLOGIA	(Patina) Alteração superficial do material, sem deterioração dos objetos, que modifica sua coloração original.
CAUSA	Modificações naturais, umidade e intempéries climáticas.
FONTE	CONSMARA ENGENHARIA, 24/07/2015


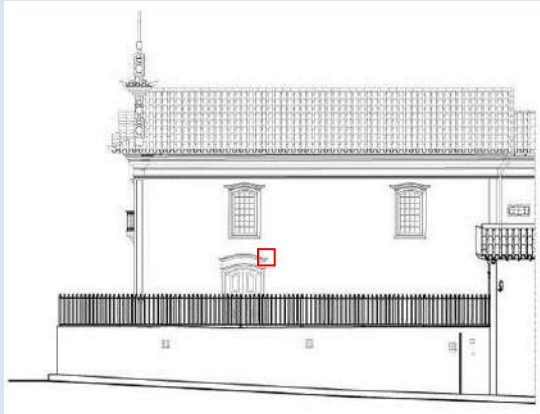
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 271/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 300

Desprendimento



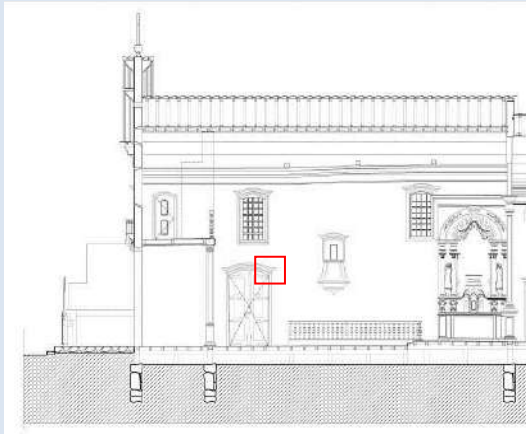
Fachada Sudeste – recorte adro P02A

DESCRIÇÃO PATOLOGIA	Deslocamento das peças de sua posição original.
CAUSA	Apodrecimento de parte da peça que se encontra dentro da parede. Causas ligadas a infiltração e a falta de proteção da peça por rufo metálico.
FONTE	CONSMARA ENGENHARIA, 24/07/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 272/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 301

Acúmulo de sujidades



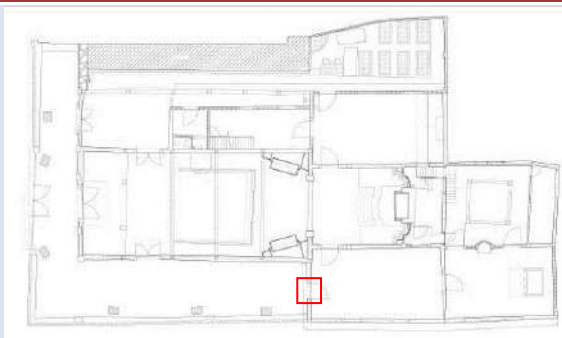
Corte BB – recorte nave P03A

DESCRIÇÃO PATOLOGIA	(Depósito Superficial) Acúmulo de material de natureza diferente, tais como poeira, excrementos entre outros.
CAUSA	O acúmulo acontece em áreas mais altas e de pouca manutenção e limpeza.
FONTE	CONSMARA ENGENHARIA, 23/07/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 273/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 302

Intervenção Antrópica



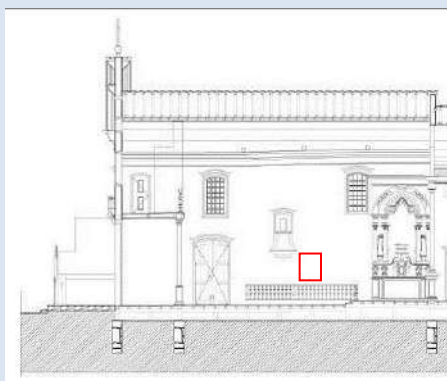
Planta 1º Pavimento – P04A

DESCRIÇÃO PATOLOGIA	Qualquer forma de alteração e de modificação do estado de conservação de um bem material ou do contexto em que se insere.
CAUSA	Adaptação das portas originais da igreja, onde são talhados a madeira para instalação de nova fechadura.
FONTE	CONSMARA ENGENHARIA, 24/07/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 274/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 303

Lavagem



Corte BB – recorte nave P17A

**DESCRIÇÃO
PATOLOGIA**

Remoção da matéria a partir da superfície devido as ações mecânicas provenientes das águas pluviais.

CAUSA

Manchas brancas na cimalha proveniente de falhas na cobertura. Micro fissuração da camada pictórica e conseqüentemente o aparecimento do preparo e interação entre pigmento e ligante. Ataque de micro-organismos através do processo de condensação da água.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 24/07/2015



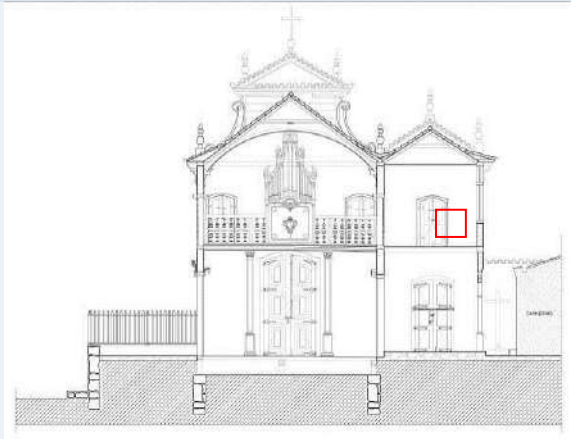
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 275/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 304

Mancha de Tinta



Corte EE – P03B

DESCRIÇÃO (Intervenção antrópica) quando a pintura de um elemento sobrepõe a
PATOLOGIA pintura do outro.

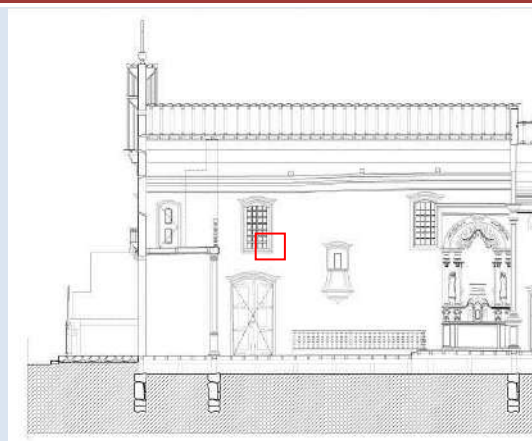
CAUSA Falta de proteção das peças ao realizar os serviços de pintura.

FONTE CONSMARA ENGENHARIA, 24/07/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 276/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 305

Mancha por umidade



Corte BB – recorte nave J01A

**DESCRIÇÃO
PATOLOGIA**

Manchas escuras provenientes da umidade podem causar apodrecimento de peças de madeira, desprendimento de reboco e da pintura.

CAUSA

Fissuras que facilitam a entrada de água, região com pouca insolação ou material poroso de grande penetração.

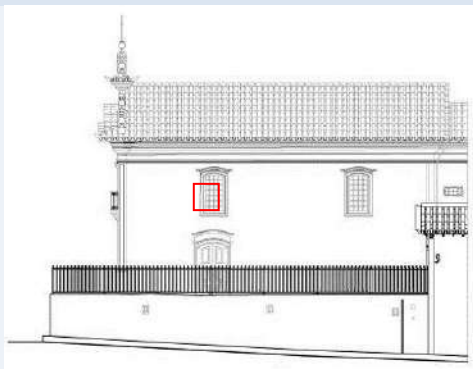
FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 24/07/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 277/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 306

Desprendimento



Fachada Sudeste – recorte adro J02B

**DESCRIÇÃO
PATOLOGIA**

Deslocamento das peças de sua posição original.

CAUSA

Intempéries climáticas que ajudam na perda da massa de fixação do vidro, ocasionando o desprendimento do mesmo.

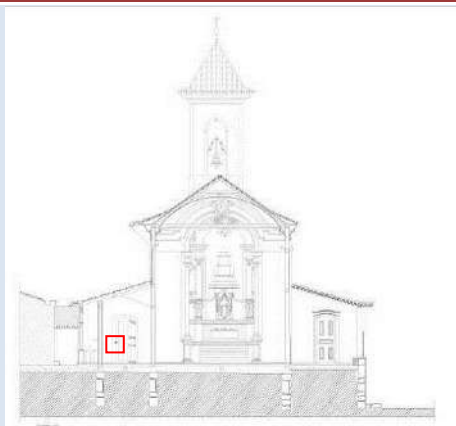
FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 24/07/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 278/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 307

Lacuna



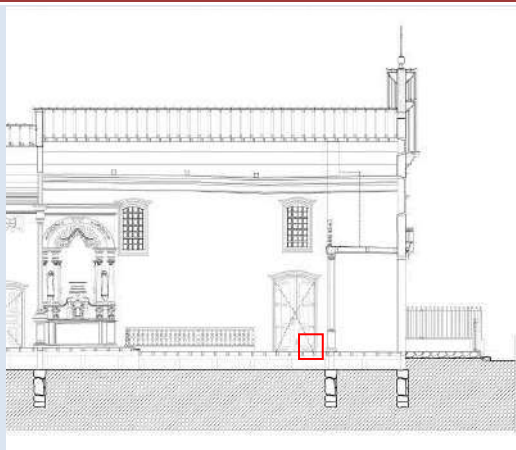
Corte DD – recorte adro P13A

DESCRIÇÃO PATOLOGIA	Perda de partes dos elementos e recomposições inadequadas.
CAUSA	Intervenção antrópica, adaptação mal realizada, presença de agentes xilófagos (cupins) ou trepidações mecânicas.
FONTE	CONSMARA ENGENHARIA, 24/07/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 279/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	


Foto 308

Peça Enferrujada



Corte AA – recorte nave P02A

DESCRIÇÃO PATOLOGIA	(Erosão) Perda total ou em partes do material da superfície que pode ser ocasionado por processos diferentes. Desprendimento da peça.
CAUSA	Erosão por corrosão de materiais ferrosos, de causas químicas e biológicas.
FONTE	CONSMARA ENGENHARIA, 24/07/2015

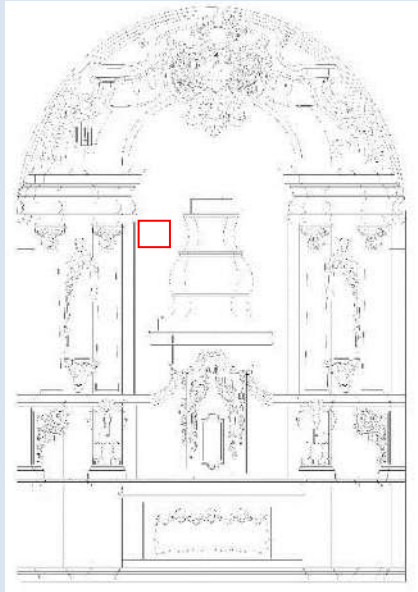
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 280/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

3.7.10 ELEMENTOS GERAIS

Os elementos integrados da igreja em sua maioria apresentam os mesmos problemas patológicos. Temos a perda de elementos, manchas por ação da umidade e a presença de insetos xilófagos (cupins). No altar mor as patologias estão visíveis no camarim com o desprendimento de peças do forro, destacamento da pintura [foto 309] e acúmulo de sujidades. Os retábulos laterais a infiltração proveniente de falhas na cobertura podem trazer danos as peças, e em algumas regiões, os altares apresentam destacamento da pintura e infestação de xilófagos. No presbitério (04-SECRETARIA PRESBITÉRIO), assim como no camarim (18 - CAMARIM), o destacamento da última camada de tinta nós revela uma pintura anterior marmorizada [foto 310].

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 281/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 309



Retábulo Mor

**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

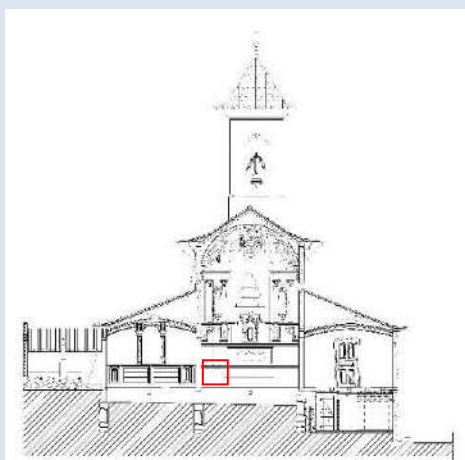
Trabalhos de prospecções revelam uma pintura anterior existente.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 24/07/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 282/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 310



Corte CC

**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

O destacamento da camada de tinta revela uma pintura marmorizada anterior.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 24/07/2015

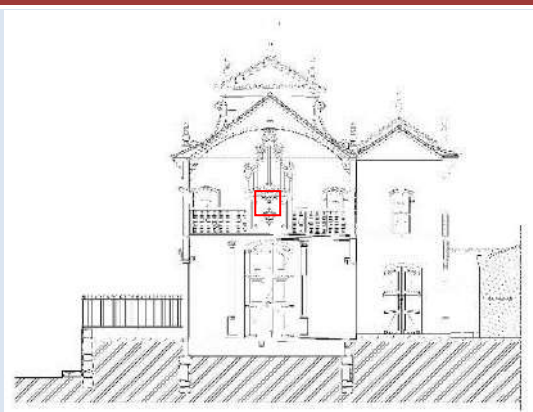
Na balaustrada do coro (17 – CORO) existe a presença de elemento xilófagos, fato que causa problemas também no órgão [foto 311]. “Por entre a fissura tem o escape do ar, prejudicando a sonoridade do instrumento.” *Evandro Archanjo Organista.*

Dos três sinos existente na igreja, dois são sustentados por vigas, que funcionam como uma espécie de tirante para a estrutura da torre. O outro sino está apoiado sobre uma mão francesa, que está presa ao marco da sineira. Essas peças de sustentação apresentam infestação de xilófagos, ataque de agentes biológicos,

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 283/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

manchas de umidade e acúmulo de sujidades. O corpo do sino [foto 312], com estrutura em madeira e ferro, apresenta ressecamento da madeira, destacamento da pintura, manchas por umidade e presença de agentes biológicos.

Foto 311



Corte EE – PATOLOGIA INTERNA

**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

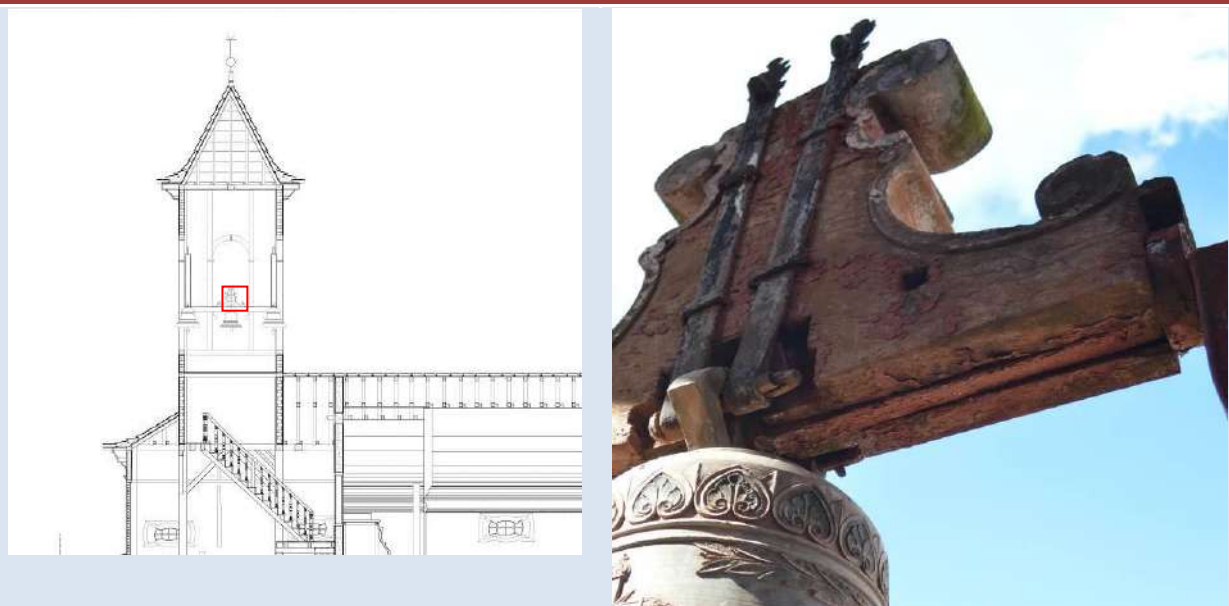
Fissura na madeira do órgão ocasionadas por insetos xilófagos (cupins).

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 24/07/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 284/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 313



Corte AA – recorte torre

ESTADO DE CONSERVAÇÃO Copo dos sinos apresentam ressecamento da madeira, destacamento e ataque biológico.

FONTE CONSMARA ENGENHARIA, 24/07/2015

As três sacadas que compõem a fachada sudoeste, aprese tentam problemas semelhantes aos encontrados na fachada devido a insolação. O gradil de ferro por estar enferrujado causou o destacamento de toda a pintura [foto 314]. O suporte em madeira encontrasse ressecado e também com destacamento da pintura.


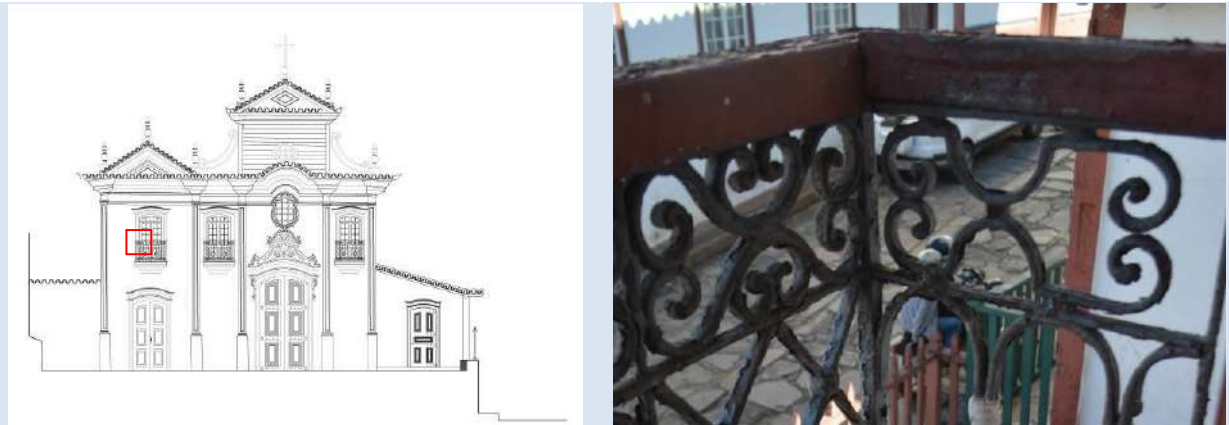
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 285/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 314



Fachada Sudoeste

ESTADO DE CONSERVAÇÃO Gradil da sacada devido sua corrosão causou o destacamento de grande parte da pintura.

FONTE CONSMARA ENGENHARIA, 19/06/2015

Os elementos artísticos integrados que serão objetos de projeto de restauro específico são:

* Nave

- > forro e cimalha;
- > balaustrada e cancelo;
- > retábulos colaterais;
- > revestimento dos tirantes;
- > moldura das janelas;
- > revestimento do arco do cruzeiro e tarja;

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 286/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

> púlpito e moldura da porta de acesso;

> sobreverga das portas na nave.

*** Coro**

> moldura dos óculos;

> balaustrada;

> pilares;

> caixa do órgão.

*** Átrio**

> forro e cimalha;

> pilares e revestimento.

*** Secretaria Paroquial**

> forro e cimalha.

*** Capela Santíssimo**

> forro;

> nicho da santa;

> retábulo.


*** Capela Mor**

> forro e cimalha;


> retábulo mor;

> moldura dos óculos;

> sobreverga das portas;

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 287/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

> painéis e escada supedâneo.

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 288/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

3.7.11 OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS



As informações de adaptação dos espaços e das atividades da igreja, irá contribuir para uma leitura geral dos problemas encontrados na edificação, além de traçar um plano de preservação atrás da manutenção e ocupação correta.

As ausências de uso dos espaços contribuem para o acúmulo de sujidades e falta de manutenção. Problemas advindos com questões relativas a usos inadequados, se não sanados, podem danificar peças singulares de forma irreversível.


Para o bater dos sinos sem a necessidade de subir até a torre, foi instalado uma corda que pode ser acessada do consistório (07-CONSISTÓRIO) ou do fundo do altar mor (09-CÔMODO). O responsável por cuidar da igreja não indicou problemas com relação esse sistema. A não ida até à torre de forma constante contribui para a falta de manutenção e limpeza da mesma. O acúmulo de lixo encontrado no piso da torre, pode em dias de chuva entupir a única saída de água, causando uma grande infiltração. O caminho até a parte mais alta da igreja é escuro e em alguns pontos a falta de corrimão gera insegurança.

Nos horários de visitação o consistório (07-CONSISTÓRIO) e o coro (17-CORO) são fechados. Essa medida faz com que as pessoas percam os pontos de grandes expressões arquitetônicas e estruturais da igreja que são: a vista de cima da nave a partir do coro e a parede estrutural da torre, que se encontra sustentada por quatro pilares. De certa forma, um fluxo grande de pessoas no coro, poderiam trazer danos estruturais e uma livre visita sem acompanhamento e adaptação da edificação, traria danos a Igreja.


Para a manutenção da igreja em alguns locais foram realizadas aberturas. Nos patamares de acesso a torre, nas laterais do camarim (18-CAMARIM), foram

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 289/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

retirados blocos de adobe das paredes para facilitar o contato com o forro da secretaria (05-SECRETARIA PAROQUIAL), sacristia (10-SACRISTIA) e capela do santíssimo (06-CAPELA DO SANTÍSSIMO). No andar térreo, na sala do bazar (20-BAZAR), a última reforma também facilitou esse acesso. Do alçapão se tem a visão de metade do barroteamento da igreja. Outros pontos da igreja só são possíveis de serem visualizados com ajuda de andaimes e trabalhos de prospecção. É o caso do barroteamento do átrio (01-ÁTRIO) e nave (02-NAVE), da cobertura da sala de música (16-SALA DE MÚSICA) e do corpo principal da igreja. Para o acesso ao forro da nave, foi instalada tabuas de madeira por entre as tesouras. Para chegar até essa passagem, o acesso é realizado através do forro do camarim, que não oferece estrutura adequada e segura para o profissional e para as peças do altar mor.

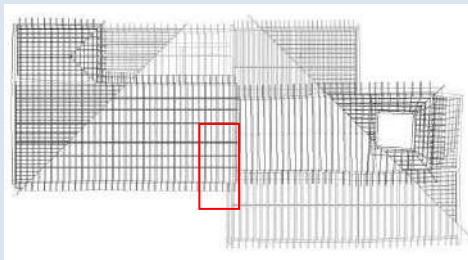
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 290/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

4 PROPECÇÕES

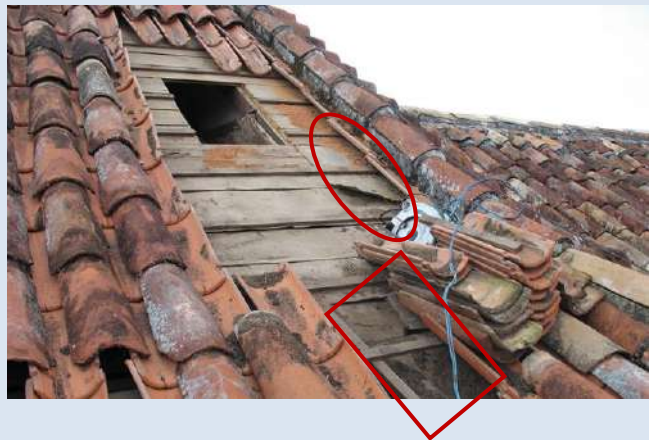
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 291/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

4.1 ENGRADAMENTO COBERTURA

Foto 315



Planta Engradamento Cobertura



**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

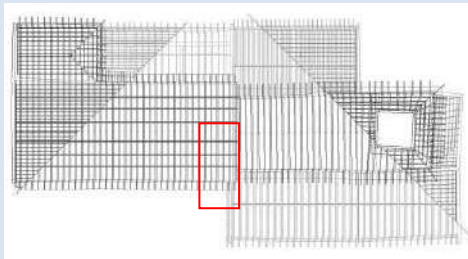
Presença de volume considerável de dejetos (pó) sobre guarda pó, inserção de chapa metálica e telhas cerâmicas no sistema capa canal com coloração escura devido as intempéries climáticas e poluição.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 01/10/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 292/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 316



Planta Engradamento Cobertura



**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Presença de volume considerável de dejetos (pó) sobre guarda pó.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 01/10/2015


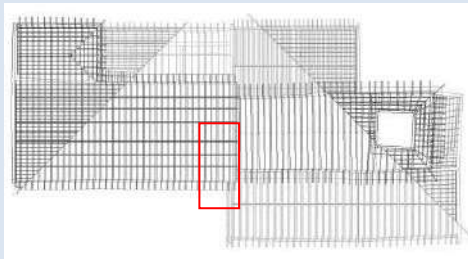
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 293/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 317



Planta Engradamento Cobertura



**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Presença de volume considerável de dejetos (pó) e fezes de animais sobre estrutura do forro, presença de manchas devido a umidade por influência de águas pluviais na face interna do guarda pó. Desprendimento da argamassa de revestimento da parede em adobe

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 01/10/2015



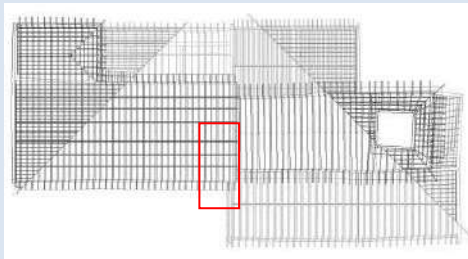
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 294/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 318



Planta Engradamento Cobertura



**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

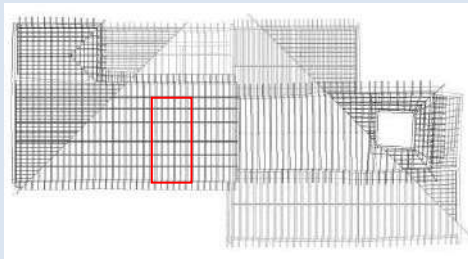
Engradamento em caibro armado em bom estado, ressalta-se que se trata de uma intervenção com registro de 1987 a data de intervenção.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 01/10/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 295/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 319



Planta Engradamento Cobertura



**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Estrutura do forro bom estado, ressalta-se que se trata de uma intervenção com registro de 1995/1996 data de execução e presença de volume considerável de dejetos (pó)

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 01/10/2015



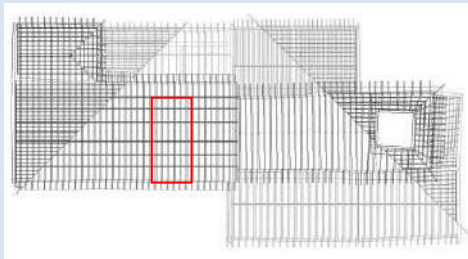
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 296/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 320



Planta Engradamento Cobertura



**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Construção irregular sobre telhado da Sala de Lanternas.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 01/10/2015


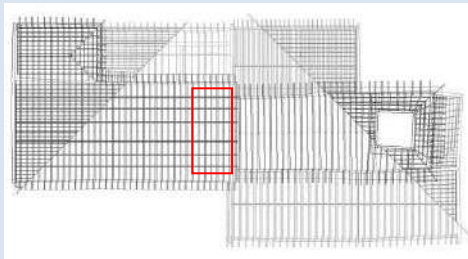
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 297/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 321



Planta Engradamento Cobertura

**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

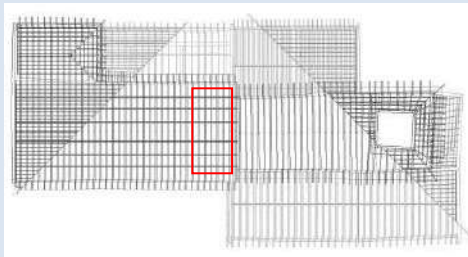
Engradamento cobertura sobre Altar mor, manchas de umidade, provável causa: infiltração de águas pluviais.

FONTE

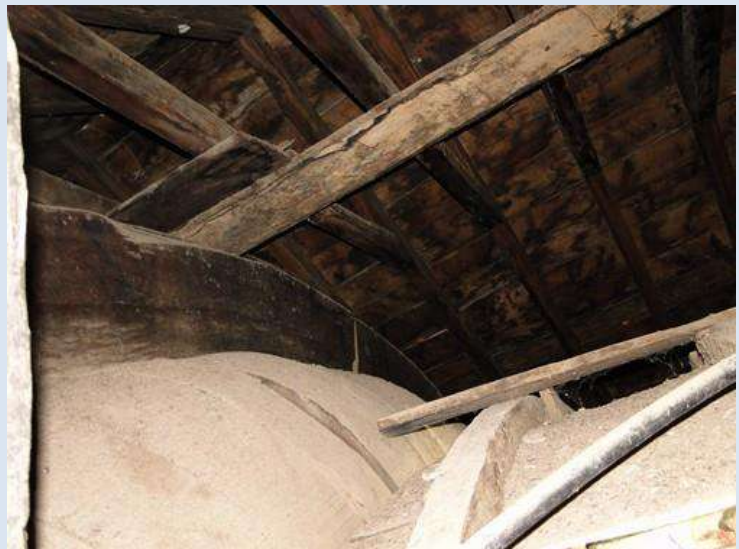
CONSMARA ENGENHARIA, 24/07/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 298/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 322



Planta Engradamento Cobertura



**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Parte superior e posterior do Altar mor, presença de volume considerável de dejetos (pó) sobre estrutura. Engradamento cobertura sobre Altar mor, manchas de umidade, provável causa: infiltração de águas pluviais.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 24/07/2015


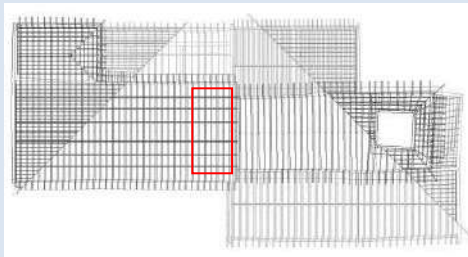
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 299/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 323



Planta Engradamento Cobertura




**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Parte superior e posterior do Altar mor, presença de volume considerável de dejetos (pó) sobre estrutura. Engradamento cobertura sobre Altar mor, manchas de umidade, provável causa: infiltração de águas pluviais.

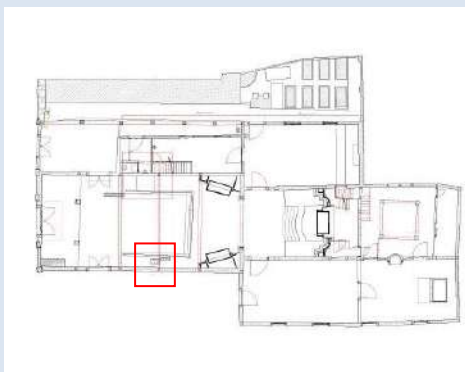
FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 24/07/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 300/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

4.2 PISO DA NAVE

Foto 324



Planta Primeiro Pavimento



**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Prospecção Piso da Nave, barroteamento em madeira aroeira e piso em madeira peroba.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 01/10/2015



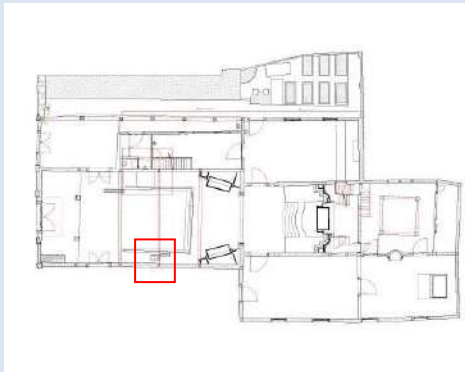
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 301/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 325



Planta Primeiro Pavimento



**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

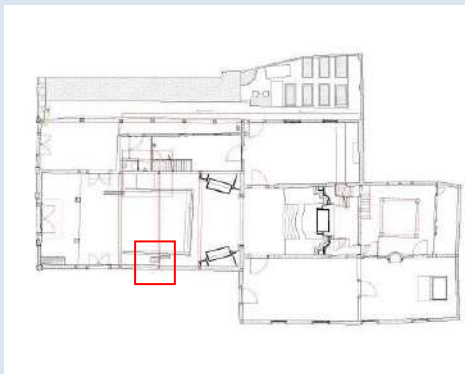
Barroteamento do Piso da Nave em aroeira, com presença de manchas devido a umidade e ataque de insetos xilófagos (cupins).

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 01/10/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 302/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 326



Planta Primeiro Pavimento



**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

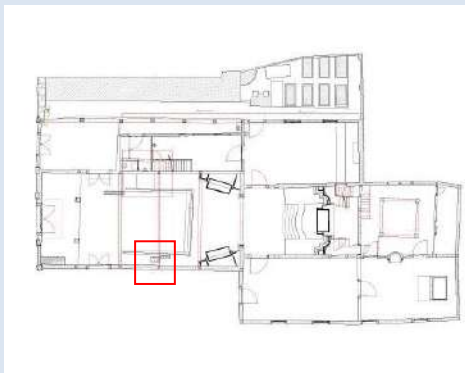
Barroteamento do Piso da Nave em aroeira com presença de manchas devido a umidade e ataque de insetos xilófagos (cupins).

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 01/10/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 303/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 327



Planta Primeiro Pavimento



**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Barroteamento do Piso da Nave em aroeira, ataque de insetos xilófagos (cupins). Destaque para inserção de cintamento com tijolo maciço na parede da fachada sudeste. Segundo informado o trabalho foi realizado pelo Sr Paulo, funcionário do IPHAN e este procedimento foi executado ao logo de toda a parede.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 01/10/2015



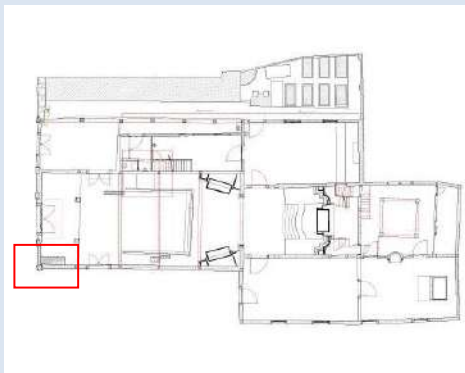
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 304/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 328



Planta Primeiro Pavimento



**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

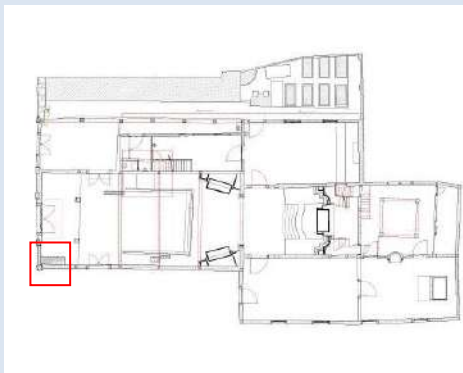
Prospecção Piso da Nave, barroteamento em madeira aroeira e piso em madeira peroba.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 01/10/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 305/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 329



Planta Primeiro Pavimento



**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

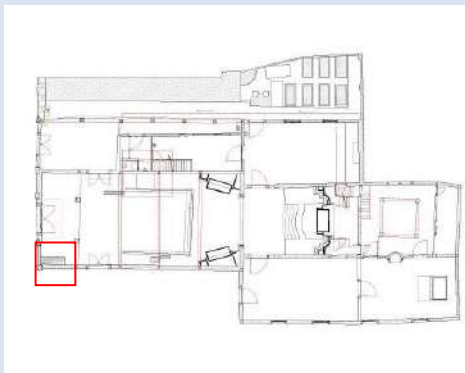
Barroteamento do Piso da Nave em aroeira, alvenaria em pedra e burro sob barroto.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 01/10/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 306/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 330



Planta Primeiro Pavimento



**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Presença de líquens e inserção de novas peças para suporte do barroteamento, sem data de registro da intervenção.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 01/10/2015



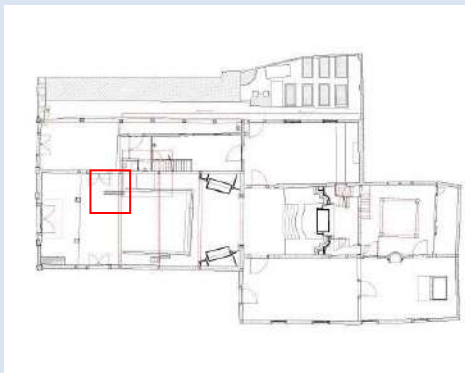
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 307/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 331



Planta Primeiro Pavimento



**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

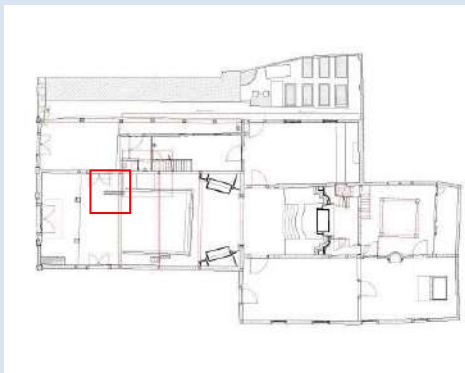
Prospecção Piso da Nave, barroteamento em madeira aroeira e piso em madeira peroba.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 01/10/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 308/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 332



Planta Primeiro Pavimento



**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Barroteamento do Piso da Nave em aroeira, alvenaria em pedra e burro sob barrote.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 01/10/2015



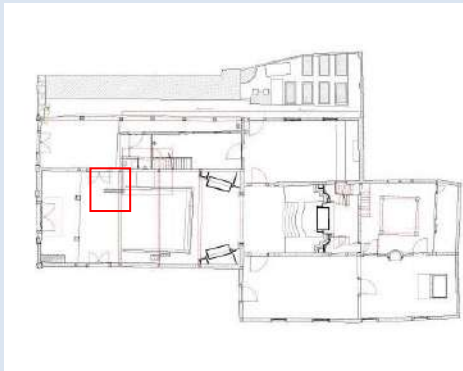
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 309/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 333



Planta Primeiro Pavimento



**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Barrote com perda de matéria, provavelmente por apodrecimento do material.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 01/10/2015



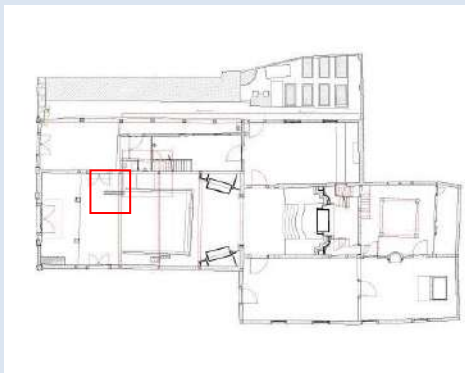
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 310/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 334



Planta Primeiro Pavimento



**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Barrote com ataque de insetos xilófagos (cupim).

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 01/10/2015



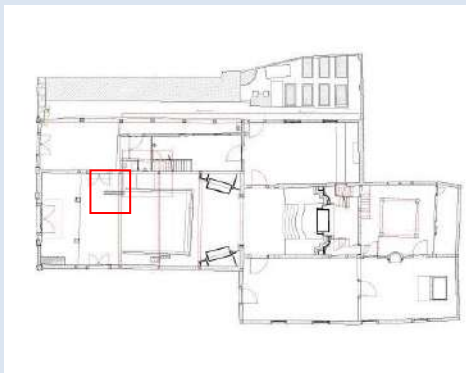
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 311/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 335



Planta Primeiro Pavimento




**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Barrote com ataque de insetos xilófagos (cupim).

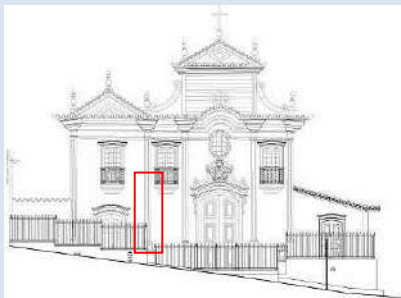
FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 01/10/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 312/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

4.3 ESTEIO FACHADA SUDOESTE

Foto 336



Fachada Sudoeste – rua do Carmo



**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Esteio com perda de matéria, causa provável por apodrecimento da peça. Intervenção na parte inferior com acréscimo do revestimento em bloco cerâmico.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 01/10/2015



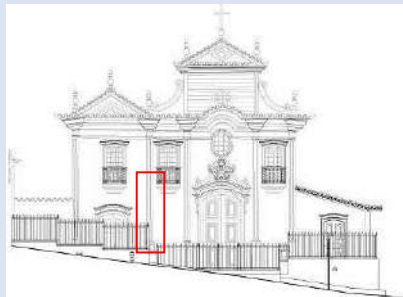
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 313/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 337



Fachada Sudoeste – rua do Carmo



**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

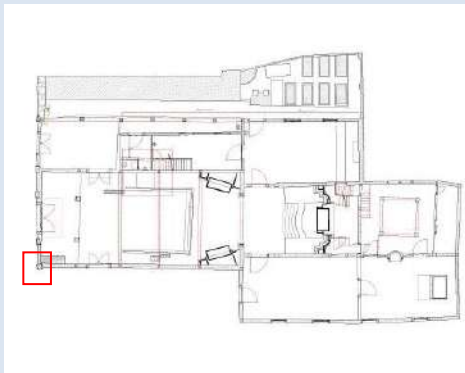
Esteio com largura de 28cm, perda de matéria, causa provável por apodrecimento da peça. Intervenção na parte inferior com acréscimo do revestimento em bloco cerâmico, e parte superior em madeira com pequenas fissuras na madeira.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 01/10/2015

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 314/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 338



Planta Primeiro Pavimento



**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Esteio com largura de 28cm, intervenção na parte inferior com acréscimo do revestimento em bloco cerâmico, e parte superior em madeira com pequenas fissuras na madeira.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 17/11/2015


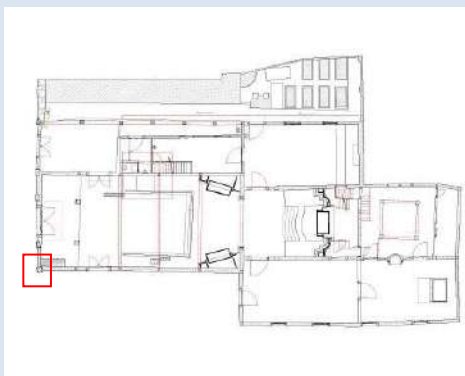
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 315/400	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI	REV. F	

Foto 339



Planta Primeiro Pavimento



**ESTADO DE
CONSERVAÇÃO**

Esteio com largura de 28cm, perda de matéria, causa provável por apodrecimento da peça. Intervenção na parte inferior com acréscimo do revestimento em bloco cerâmico, e parte superior em madeira com pequenas fissuras na madeira.

FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 17/11/2015